



SOLIDARIEDADE

APAE Franca realiza coquetel de lançamento do 6º Leilão Beneficente

AGRO REGIONAL

Curso de derivados do leite surpreende participantes



agr@sia

O mundo é agro!

 /revistaagrosa



Ano 5
Nº 47
R\$ 12,90

CUIDADO!

A PROTEÇÃO DA SUA LAVOURA PODE SER O SEU MAIOR VILÃO

Campanha do Hospital de Câncer de Barretos alerta sobre os riscos do uso inadequado de equipamentos na aplicação de defensivos agrícolas



**UM
DIFERENCIAL
PARA TODA
VIDA**



PÓS-GR

MBA

- Agronegócio e Organizações Sustentáveis
- Gestão Hospitalar e de Serviços da Saúde
- Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária
- Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira
- Logística nas Cadeias de Produção

Duração
15 a 18 meses

Periodicidade
Aulas quinzenais

Descontos Especiais para ex-alunos da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL e FAFRAM) ou para o aluno que trazer um colega para estudar na Pós-Graduação

(16) 3729.9071

posfafram@feituverava.com.br



DUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de WEB com aplicação em Banco de Dados
- Direito do Trabalho
- Direito Penal e Processual Penal
- Educação Ambiental e Responsabilidade Social
- Emergências na Clínica Médica de Grandes Animais
- Emergências na Clínica Médica de Pequenos Animais
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos



www.fafram.com.br



EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Antônio Augusto Nogueira Lourenço
 Carlos Roberto Rosa Destri
 Célio Aparecido Borges
 Elynês Antonelli
 Fernando Oliveira da Silva
 Laércio Lourenço Lelis
 Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos

Lincoln S. Ribeiro
 Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira

Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios

Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial

Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão

Antônio Rodrigues Ribeiro

Fotografia

Osmar Júnior | Reprodução

Jornalista

Alline Casado - MTB 76.226/SP
 jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico

Érica Cristina da Silva
 ericacristina322@gmail.com

Periodicidade

Mensal

TEIMOSIA OU DESCONHECIMENTO?

A aplicação de agrotóxicos nas propriedades rurais é essencial para manter a produtividade e evitar o aparecimento de pragas nas lavouras. Os defensivos agrícolas são utilizados em larga escala ganhando amplo espaço no mercado, mas, em contra partida a esta demanda excessiva, o uso sem uma supervisão técnica adequada vem mostrando quais riscos os agricultores estão expostos e a que tipos de erros por desconhecimento estão sujeitos.

Os produtos fitossanitários são importantes para proteger as plantas do ataque de doenças e plantas daninhas, mas podem ser perigosos se forem usados de forma errada.

Embora o governo tenha criado meios para diminuir os riscos de acidentes na hora da aplicação, ainda há diversos casos em que a supervisão e especialização da mão de obra não são empregadas.

Por esta razão, o Hospital de Câncer de Barretos criou uma campanha de conscientização ao homem do campo sobre o mau uso dos equipamentos na pulverização de sua lavoura e os riscos à sua saúde. Uma iniciativa que está sendo amplamente estudada e recebendo o apoio de diversas instituições do setor, como a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP.

De que adianta o produtor salvar sua plantação e descuidar do mais importante, sua saúde? Sem ela, se esvai todo o esforço que se fez durante uma vida inteira. Será que vale o risco? Será que vale pagar pra ver? Temos certeza que não.

Atualmente, com tanta tecnologia e informação, não há espaço para a teimosia e o desconhecimento sobre um assunto tão sério. O cuidado pessoal nas aplicações de defensivos é, sem dúvida, propiciar que a vida continue lhe dando bons frutos. E o melhor deles, com certeza, é gozar de boa saúde.

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
 (17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



ÍNDICE

69

AGRO PERFIL

Conheça um dos
pioneiros do Boi no Rolete:
Adolfo Rudolfo Freitag



50

AGRO EVENTO

Sindicato Rural apresenta resultados
do 7º Encontro Técnico de Soja

47

AGRO CURIOSIDADES

Caixas de pizza podem
baratear reflorestamento



37

AGRO EDUCAÇÃO

Morro Agudo inaugura programa Jovem
Agricultor do Futuro

40

CAPA

CUIDADO!

**A PROTEÇÃO DA SUA LAVOURA PODE
SER O SEU MAIOR VILÃO**

Campanha do Hospital de Câncer de Barretos alerta
sobre os riscos do uso inadequado de equipamentos
na aplicação de defensivos agrícolas.





Patrocinadores



Realizadores



Companhia Aérea



Promoção & Organização





24ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

AGRISHOW

ROTA OFICIAL DO AGRONEGÓCIO

**COMPRE SEU
INGRESSO!**

01 A 05 DE MAIO

DAS 8H ÀS 18H 2017
RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL

www.AGRISHOW.COM.BR



/agrishow

PECUÁRIA DE CORTE DO SÉCULO 21



Tirso de Salles Meirelles

Empresário do agronegócio e Presidente licenciado do Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC).

Quando me perguntam como começou meu envolvimento com a atividade agropecuária, gosto de dizer que começou quando nasci, tendo em vista que a família é umbilicalmente ligada à agricultura e à pecuária há várias gerações. Mas foi quando iniciei a faculdade de Economia, que ampliei meus horizontes sobre as necessidades e oportunidades do setor.

Isto aconteceu na época em que atuava como estagiário no Badesp (Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo) e na Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) realizando a análise de viabilidade econômica, financeira e social de diversos projetos agropecuários, como tancagem de álcool, eletrificação e telefonia rural, pecuária leiteira e de corte, etc.

De lá, até hoje, minha atuação sempre foi focada em garantir a mais eficiente representatividade do setor. Por isso, no final de 2014, aceitei exercer mais um mandato frente à presidência do Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC), tendo sido eleito por unanimidade para a gestão 2015/2018. Entretanto, por motivos de ordem pessoal, licenciei-me do cargo em meados de 2016.

Neste período, a diretoria focou no compromisso de priorizar os grandes temas da sanidade animal, como o alcance ao status de livre da aftosa sem vacinação em menos de cinco anos, com a retirada escalonada da vacinação da aftosa até 2020, em todo país. Afinal estamos há 10 anos sem notificação de febre aftosa no Brasil. A retirada da vacinação é uma tendência mundial e imprescindível para aumentar a vantagem da carne brasileira no mercado internacional.

Tendo em vista este tema, a entidade realizou o evento "Fórum 2020 – O Futuro Brasil Livre da Aftosa", com a presença do governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin e de expressivas lideranças públicas e privadas ligadas ao setor de toda América Latina. Dessa reunião, em que os líderes garantiram que o País tem sim condições de

se tornar livre, com vacinação, já no próximo ano, foi apresentada a proposta das duas vacinações anuais aplicadas atualmente nos rebanhos. A primeira destinada aos bezerros, até completar dois anos e a segunda, anual, aos bezerros, garrotes e vacas leiteiras, por cerca de três anos.

Este é um esforço que requer a união de toda a cadeia produtiva do Brasil e de outros países da América do Sul. Por isso temos dialogado com pecuaristas e lideranças para estabelecer um cronograma satisfatório.

E o esforço já apresenta resultados positivos. O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, comprometeu-se pessoalmente a apresentar na Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa (COSALFA 2017), em abril deste ano, o cronograma da mudança da vacina contra a febre aftosa e maiores detalhes da retirada gradual da vacinação no país; com a apresentação de ações que serão adotadas para isto. O Mapa trabalha com a possibilidade de retirar a vacinação de 80 milhões de cabeças a partir de novembro de 2018.

No início de 2017, o CNPC esteve presente, através do Grupo Interamericano para a Erradicação da Febre Aftosa (Giefa), numa reunião dos setores privados da Bolívia, Paraguai e Estados do Oeste Brasileiro para discutir os próximos passos para a retirada da vacinação bem como a redução da vacina. Integração este resultado do estreitamento das relações com os países vizinhos e as Federações de Agricultura do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, além de outras entidades também ligadas ao setor.

Segundo os especialistas, a situação continental mostra-se favorável à erradicação da doença, graças ao trabalho árduo e sistemático dos envolvidos. Equador deve oficializar seu status de livre com vacinação na próxima Assembleia da OIE, e o Peru, com mais de 98% de seu território livre sem vacinação, deve em breve solicitar a certificação de status de país livre de febre aftosa sem vacinação junto à OIE.

O Paraguai vem trabalhando em alto nível e em breve poderá retirar a vacinação de seu território. Suriname está fazendo levantamento sorológico para solicitar certificação

Este é um esforço que requer a união de toda a cadeia produtiva do Brasil e de outros países da América do Sul. Por isso temos dialogado com pecuaristas e lideranças para estabelecer um cronograma satisfatório.

de livre sem vacinação. Já Venezuela, Bolívia e Equador necessitam de apoio técnico e, no caso da Bolívia, também de cooperação financeira.

Além disto, outros temas importantes estão em adiantado estágio de debates, como erradicação da brucelose e raiva bovina, rastreabilidade, distribuição equilibrada de renda ao longo da cadeia de carne e moderna utilização dos recursos zootécnicos e nutricionais, uso de tecnologias inovadoras para incremento da produção, além de bem-estar animal e sustentabilidade na pecuária de corte.

Acredito que 2017 é o ano da retomada do Brasil, com a instalação do ciclo virtuoso do crescimento econômico sustentável. E a pecuária de corte tem muito a contribuir neste sentido, não apenas com o aprimoramento de seu rebanho e da agregação de valor em seus produtos, mas na condução de debates construtivos e qualificados, que consolidem o vital processo de integração de todos os elos das cadeias produtivas. Porque um País só é forte quando todos os segmentos produtivos também o são.



AGROECONOMIA ECONOMIA

BALANÇA COMERCIAL É BOA NOTÍCIA

Por Marcos Fava Neves, Rafael Bordonal Kalaki e Felipe Gerardi



As exportações do agro em fevereiro chegaram a US\$ 5,93 bilhões, 11,6% menores que as fevereiro de 2016 (US\$ 6,71 bi). As importações do agro foram da ordem de US\$ 1,10 bilhão, um aumento de 15,1% na comparação com fevereiro de 2016. Com isto, o saldo da balança do agro foi de US\$ 4,83 bi (16% menor que no mesmo mês de 2017).

Os demais produtos brasileiros fora do agro tiveram salto de 43,9% nas exportações (US\$ 6,63 bi em fevereiro de 2016, para US\$ 9,54 bi em 2017), o que levou a participação do agronegócio a alcançar 38,3% em relação ao total exportado pelo Brasil no mês. Este resultado trouxe um saldo da balança comercial total brasileira em fevereiro de US\$ 4,56 bi, um incrível crescimento de 50% frente em relação a fevereiro de 2016.

No acumulado do ano, as exportações do agro alcançaram US\$ 11,8 bilhões, um crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2016. O saldo da balança foi de US\$ 9,4 bi, apresentando queda de 4% em relação a fevereiro de 2016.

Em fevereiro, os principais produtos exportados pelo agro foram: complexo soja (US\$ 1,71 bilhões), carnes (US\$ 1,13 bi), complexo sucroalcooleiro (US\$ 0,84 bi), produtos florestais (US\$ 0,74 bi), café (US\$ 0,46 bi), couros e seus produtos (US\$ 0,20 bi), cereais (US\$ 0,15 bi), sucos (US\$ 0,13), fumo e seus produtos (US\$ 0,10 bi) e fibras e produtos têxteis (US\$ 0,10 bi).

Os principais compradores do Brasil em fevereiro foram: China (US\$ 1,41 bilhões), União Europeia (US\$ 1,12 bi), Estados Unidos (US\$ 0,47 bi), Arábia Saudita (US\$ 0,24 bi), Rússia (US\$ 0,19 bi), Irã (US\$ 0,16 bi), Hong Kong (US\$ 0,16 bi), Índia (US\$ 0,13 bi), Japão (US\$ 0,12 bi) e Malásia (US\$ 0,12 bi).

Apesar da queda nas exportações no mês de fevereiro, nosso agro conseguiu crescimento nas exportações no acumulado do ano. O complexo soja teve ganhos e também as importações Chinesas que cresceram cerca de 40% em relação ao mesmo período do ano passado. Seguem boas as notícias da balança comercial!

	Produto	US\$ Bi	Crescimento 16-17 (%)	País	US\$ Bi	Crescimento 16-17 (%)
1	Complexo soja	1,71	65%	China	1,41	41%
2	Carnes	1,13	8%	União Europeia	1,12	-17%
3	Complexo sucroalcooleiro	0,84	-12%	Estados Unidos	0,47	-19%
4	Produtos florestais	0,74	-21%	Arábia Saudita	0,24	32%
5	Café	0,46	3%	Rússia	0,19	-1%
6	Couros e seus produtos	0,20	-15%	Irã	0,16	1%
7	Cereais	0,15	-84%	Honk Kong	0,16	-17%
8	Sucos	0,13	-60%	Índia	0,13	37%
9	Fumo e seus produtos	0,10	-46%	Japão	0,12	-55%
10	Fibras e produtos têxteis	0,10	-62%	Malásia	0,12	-23%



Marcos Fava Neves
é Professor Titular da
FEA-RP/USP



Rafael Bordonal Kalaki
é Doutorando em Administração
da FEA-RP/USP



Felipe Gerardi
é graduando em Administração
na FEA-RP/ USP.

ARTIGO

MINA MERCANTIL E PECUARISTAS: CONFIANÇA E PARCERIA QUE RESULTAM EM MAIS PRODUTIVIDADE E SATISFAÇÃO

Por: Otacílio Ramos Nogueira,
zootecnista da Mina Mercantil em Guaíra-SP



O médico veterinário de formação, José Rangel de Camargo, filho de agropecuarista é produtor de soja, milho e gado de corte em Franca-SP e Cássia-MG. Zeca Rangel, como é conhecido no meio, sempre buscou tecnologias que poderiam ajudá-lo a melhorar sua produtividade nas atividades que trabalha.

Na de pecuária de corte, Zeca procura cada vez mais melhorar as pastagens, fazendo correções e práticas conservacionistas do solo, uso de sementes de qualidade e certificadas, uso de adubação estratégica do pasto, controle eficiente de pragas invasoras das pastagens, etc. Trabalha com o esquema de recria e engorda de bovinos e procura fazer uma pecuária de ciclo mais rápido do que o convencional.

A atividade começa com a aquisição de bezerros desmamados ou de sobreano de vários parceiros fornecedores, ocasião que estes animais vão para as pastagens de capim braquiarião, decumbens, mombaça e tanzânia devidamente preparados para receber esse gado. Em seguida, se faz o manejo higiênico sanitário como controle de ecto e endoparasitos e vacinações.

No passado, o pecuarista usava somente sal mineralizado para suplementar os animais e já há algum tempo começou a fornecer sal mineral protéico o ano todo, como o Minaplus 20 Águas VM ou Minaplus 50 Seca VM. Em alguns lotes de gado mais novo, o sal mineral protéico energético Minaplus 300 Águas VM ou Minaplus 500 VM. Logo se percebeu que os animais cresciam muito mais rápidos recebendo proteína/energia adicional, tanto na época seca como nas águas.

Com essa recria acelerada, conseguiu deixar os animais com um peso corporal mais adequado para entrar no confinamento ou semiconfinamento, que é a segunda etapa final do processo de produção. No confinamento, os animais recebem uma dieta equilibrada, à base de silagem de milho, milho grão, polpa cítrica, farelo protéico, uréia e núcleo mineral vitamínico aditivado. Essa dieta foi evoluindo com o tempo e hoje está bem mais adensada em concentrado (ração), diminuindo consideravelmente a demanda de volumoso e com isso o ganho de peso, rendimento de ganho de peso, peso final e acabamento de carcaça melhorou substancialmente. Além disso, a operação com menos volumoso na dieta reduziu também custo operacional, que hoje em dia é um gargalo nas fazendas de pecuária.

Há cerca de quatro a cinco anos, Zeca Rangel optou por usar em todos os suplementos dos animais, o aditivo Virginiamicina, tanto no gado a pasto, como no confinamento e percebeu grande incremento no desempenho dos animais e no rendimento de carcaça, afirmando que o aditivo tem custo benefício muito bom.

Pioneiro em confinamento de bois já de longa data, o pecuarista está fazendo também a engorda no pasto ou no semiconfinamento, pois vem buscando um giro maior de animais abatidos no ano e com isso otimizando melhor as estruturas das fazendas. Segue alguns dados da atividade

de semiconfinamento com suplementação de alto concentrado ou 2% do peso vivo dos animais, dados médios de 2016:

Dados:

Machos anelados inteiros com 24 meses de idade;
Pastagens de Tanzânia e Braquiarião;
Número de animais de 100 cabeças no lote;
Período de suplementação de 100 dias;
Suplemento (ração) usado na alimentação: 8 kg boi dia em média da seguinte mistura (44% de milho + 40% de polpa cítrica + 13% de farelo soja + 3% de minafós confinamento completo);
Custos estimados dos ingredientes e da ração pronta em R\$/kg CIF:
Milho 0,700 (produção própria)
Polpa 0,550
Farelo soja 1,180
Minafós Confinamento Completo 2,680 (*)
(*) núcleo aditivado com Monensina Sódica, Virginiamicina, Levedura Ativa, composto também por uréia, macro e microminerais e também minerais orgânicos e vitaminas.
RAÇÃO 0,762 sem operacional
RAÇÃO 0,840 com operacional,
de 10% ou R\$ 78,00 por ton (frete, viagens, energia, juros, etc.)

Custo estimado total boi dia com ração, foi de R\$ 6,720;
custo estimado total boi com ração no período, foi de R\$ 672,00.

Viabilidade:

Peso vivo inicial - 471 kg;
Arroba inicial - 15,70 @ (471 kg x 50% / 15);
Peso vivo final - 559 kg;
Arroba final - 20,50 @ (559 kg x 55% / 15);
Ganho de peso vivo diário - 0,880 kg;
Ganho de peso vivo no período - 88 kg;
Ganho em arroba no período - 4,8 @ (20,50@ - 15,70@);
Ganho de peso de carcaça no período - 72 kg (4,8@ x 15);
Rendimento de ganho de carcaça no período - 82% (72 kg/88 kg x 100) - (excelente rendimento de ganho);
Receita da venda da arroba ganha - R\$ 729,60 (R\$ 152,00 x 4,8@);
Despesa com suplementação - R\$ 672,00;

Custo x Benefício:

SALDO = RECEITA – DESPESA = R\$ 57,60 / Boi
(R\$ 729,60 – R\$ 672,00)

Portanto, foi positiva a atividade, em um ano de custos elevados de insumos pecuários, especialmente o item nutrição animal. Diante desse resultado experimental, o produtor decidiu continuar fazendo o semiconfinamento obtendo sempre resultados consistentes. Um dado importante também, que tem sido um diferencial dessa técnica, é que a capacidade de suporte das pastagens se eleva bastante, pois a ração (suplemento) acaba substituindo grande parte da ingestão de capim e, com isso, é possível fazer de três a quatro engorda no mesmo pasto durante o ano, sem prejudicar a pastagem. Segue abaixo alguns dados da atividade de confinamento de 2016, com uma dieta de médio concentrado:

Dados:

Machos anelados inteiros com 24 meses de idade;
Período de suplementação médio de 90 dias;
Dieta média usada na suplementação:

Silagem milho de qualidade 8 kg cabeça dia
Milho grão moído 5 kg boi dia
Polpa cítrica peletizada 3 kg boi dia
Farelo soja 1 kg boi dia
Minafós Confinamento Completo 0,3 kg boi dia

Custos estimados dos ingredientes em R\$/kg CIF:

Milho 0,700 (produção própria)
Polpa 0,550
Farelo soja 1,180
Silagem milho 0,150
Minafós Confinamento Completo 2,680 (*)

(*) núcleo mineral vitamínico aditivado com Monensina Sódica, Virginiamicina, Levedura Ativa, composto também por uréia e minerais orgânicos;

Custo estimado médio boi dia com alimentação, foi de R\$ 8,33;

Custo estimado médio total boi dia, com um custo operacional de 10% do cauto da alimentação, foi de R\$ 9,16;



O uso dos Produtos Mina Mercantil tem sido uma estratégia essencial. Estou muito satisfeito com os resultados obtidos e também com o bom acompanhamento técnico”, relata Zeca Rangel.



Desempenho

Peso vivo inicial - 417 kg;
Arroba inicial - 13,90 @ (417 kg x 50% / 15);
Peso vivo final - 556 kg;
Arroba final - 20,76 @ (556 kg x 56% / 15);
Ganho de peso vivo diário - 1,390 kg;
Ganho de peso vivo no período - 139,0 kg (1,390 kg x 100 dias);
Ganho em arroba no período - 6,86@ (20,76@ - 13,90@);
Ganho de peso de carcaça no período - 102,90 kg (6,86@ x 15);
Rendimento de ganho de carcaça no período - 74% (102,90 kg/139,0 kg x 100), excelente rendimento de ganho;
Receita da venda da arroba ganha - R\$ 1.049,58 (R\$ 153,00 x 6,86@);
Custo estimado total boi no período foi de R\$ 824,40;

Custo x Benefício: SALDO = RECEITA - DESPESA = R\$ 225,18 / Boi (R\$ 1.049,58 - R\$ 824,40);

Podemos observar que nestes dados, o rendimento de ganho foi menor no confinamento em relação ao semi, o que condiz com resultados de pesquisas, pois o boi no semiconfinamento tem um menor conteúdo gástrico intestinal. Apesar de serem sistemas de produção diferentes, ambos são boas opções para engorda de bois e giro de capital. Lembrando que cada propriedade tem seus custos, suas particularidades, etc.

José Rangel é parceiro da Mina Mercantil na compra de suplementos para nutrição animal e também como fornecedor de milho e é assistido o ano todo pela assistência técnica da Mina e nessa parceria a Mina além de disponibilizar os vários suplementos para o produtor, oferece um laboratório de análises químicas muito completo que pode auxiliar e avaliar a dieta dos animais.

“O uso dos Produtos Mina Mercantil tem sido uma estratégia essencial. Estou muito satisfeito com os resultados obtidos e também com o bom acompanhamento técnico”, relata Zeca Rangel.

A Mina procura acompanhar seus clientes através de visitas ou outros tipos de contatos, sendo estes feitos pelas suas unidades de vendas. Sugestões de produtores e do mercado são sempre bem-vindas à Mina Mercantil, que sem dúvida contribui em muito para o sucesso da empresa no mercado, do produtor e da parceria propriamente dita.

Mais do que Fornecedor x Cliente somos Parceiros. E para que essa relação seja sempre próspera, estamos à disposição para transmitirmos informações e orientações para que obtenham o melhor rendimento do seu rebanho.

A Mina Mercantil possui uma linha de suplementos para nutrição animal bastante diversificada (linha Mina Bov, Mina Milk, Mina Gold, Mina Premium, Minafós e Minaplus) para bovinos (gado de leite e corte), equinos e ovinos e estes produtos são distribuídos para o Brasil todo, produzidos e comercializados em suas unidades operacionais em Guaíra-SP, Guaraci-SP e Riolândia-SP, e através de seus representantes comerciais.

Mais informações: (17) 3330-2677,

(17) 3815-1166, (17) 3815-1144,

(17) 3291-1520 e (17) 3291-1521

| www.minamercantil.com.br

**LINHA DE RAÇÕES
PARA BOVINOS DE
LEITE E CORTE E OVINOS
QUALIDADE E
RENTABILIDADE PARA
O SEU REBANHO.**



Nutrição Animal

AGRO REGIONAL REGIONAL

MATILAT FECHA PARCERIA COM CRV LAGOA PARA ESPECIALIZAR PRODUTORES DE LEITE



Uma parceria inovadora entre a multinacional CRV Lagoa, de melhoramento genético, com a Matilat está possibilitando que os produtores de leite da empresa, do estado de São Paulo, melhorem cada vez mais seus processos e rebanho. O objetivo é garantir a qualidade do leite e aumento de produtividade, por meio do programa denominado "Matilat Mais Leite".

Em fevereiro deste ano, foi realizada uma série de Encontros técnicos como parte das ações do programa, com palestras ministradas por profissionais da CRV e da multinacional de nutrição animal SOCIL, além de possibilitar a interação e debates entre os produtores. O primeiro aconteceu no dia 03 em Ibirá-SP. O segundo no dia 14, em Nova Granada-SP. E, por fim, no dia 23, na Câmara Municipal de Guaraci-SP, com o apoio do Escritório de Desenvolvimento Rural de Barretos.

"Com palestras e discussões dinâmicas e produtivas, conseguimos promover o envolvimento e incentivar a troca de experiências entre os produtores, além de aumentar a eficácia da transferência de tecnologias", comentou o assistente do EDR, Diego Barrozo.

O assessor da diretoria da Matilat, Marcos Roberto Escobar, conversou sobre o mercado e objetivos do programa, durante a abertura do evento. "A Matilat possui tradição regional e familiar. Nossa empresa fez e está fazendo a lição de casa, enxugando custos e realizando mudanças em seus procedimentos, porém, prima sempre pela qualidade e, por isso, quer desenvolver a produção de leite nas regiões em que atua. Queremos estreitar nossa relação com os produtores, que atualmente representam cerca de mil unidades produtivas. Queremos saber quais são as maiores dificuldades e ouvir sugestões. As parcerias com as multinacionais fortalecem nosso compromisso com atitudes corretas, pois queremos levar o que há de melhor em capacitação aos nossos pecuaristas para que eles aproveitem ao máximo nosso programa", afirmou.

O conteúdo programático das reuniões consistiu nos seguintes temas: "Qualidade do Leite"; "Vacas Funcionais e Estratégias de Cruzamento"; "Interpretação de Provas" e "Nutrição da Vaca Leiteira".

A produtora Ana Paula Mota, de Mangaratu, aprovou a iniciativa. "Adorei o Encontro Técnico, foi muito interessante, com muitos esclarecimentos. Fornecemos leite para a Matilat há um mês e esta consultoria foi um presente de boas-vindas. Trabalhamos com leite há mais de 20 anos e se não fosse a Matilat, não teríamos a oportunidade de fazer essas melhorias", contou.

Outra ação do programa, iniciada em fevereiro, foi o curso de inseminação artificial, com o intuito de transmitir informações assertivas. A instrução ocorreu na sede da CRV Lagoa, em Sertãozinho-SP e abordou: Inseminação artificial em Bovinos; Manejo Reprodutivo e Introdução à IATF; Peças Botijão e Trabalho em Animais e uma prova teórica para testar os conhecimentos dos participantes.

O produtor, Adrien Durvalino Ferronni, de Ibirá, ficou animado com o programa. "Por mais que já tenhamos experiência é sempre bom aprender e saber como melhorar problemas no rebanho. Fiquei empolgado com a parte de melhoramento genético, pois não tinha noção a respeito. As visitas técnicas nas propriedades vão nos ajudar demais, pois, para o produtor realizar este tipo de melhoria deve-se investir muito e a Matilat está nos proporcionando uma parceria de alto nível, com profissionais especializados. Estou muito contente", finalizou.



Queremos estreitar nossa relação com os produtores, que atualmente representam cerca de mil unidades produtivas. Queremos saber quais são as maiores dificuldades e ouvir sugestões.



Matilat Mais Leite

O "Matilat Mais Leite" foi iniciado em outubro de 2016. No lançamento do projeto, produtores da região receberam, na sede da CRV, informações sobre cruzamento genético, boas práticas na ordenha e também visitaram o campo conhecendo os bois que representam as melhores raças do setor zootécnico.

O programa terá duração de um ano e todos os produtores receberão, no total, cinco visitas dos técnicos da CRV, para a realização do mapeamento genético do rebanho e acompanhamento do projeto. Também será fornecido sêmen para 3 fecundações.

A Matilat é o primeiro laticínio do estado de São Paulo a participar dos projetos com a CRV e servirá de modelo, conforme explica o Veterinário e Gestor de contas corporativas, Diego Guerra. "Para nós, como uma empresa que vive e sobrevive dessa cadeia produtiva, este incentivo é muito importante e estratégico. A partir do momento em que a gente capacita o produtor, que é nosso cliente, temos a certeza de que ele terá sustentabilidade no produto. Assim, toda a cadeia usufrui de forma positiva. Nosso objetivo é transformar o projeto da Matilat em modelo para o estado", disse.

Para o Diretor do Grupo Aurélio Nardini, Riccardo Nardini, este programa é uma oportunidade que deve ser aproveitada pelos produtores. "O produtor não terá custo nenhum com a capacitação, com o objetivo de que ele melhore cada vez mais seus processos de trabalho. Esta é uma oportunidade diferenciada para nós. Conheço a CRV e o programa é de alto nível e estará à disposição de todos os nossos produtores do estado de São Paulo", encerrou.

Colaboração: Nardini Agroindustrial



A partir do momento em que a gente capacita o produtor, que é nosso cliente, temos a certeza de que ele terá sustentabilidade no produto. Assim, toda a cadeia usufrui de forma positiva. Nosso objetivo é transformar o projeto da Matilat em modelo para o estado", disse.



COOPERATIVISMO RENOVADO



Arnaldo Jardim

Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

Tive a oportunidade de participar em São Paulo, em 6 de março, do seminário "O Cooperativismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Combinando Impacto Econômico e Social por um Futuro Melhor". Um importante evento promovido pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp) e Unimed Brasil com a presença da direção da Aliança Cooperativista Internacional, composta por líderes de 30 países de todos os continentes.

A Aliança incorpora o desenvolvimento sustentável como princípio do sistema cooperativista, além da ideia de cooperação entre as organizações. Isso tem sido garantia para que o cooperativismo se mantenha atualizado e jovem. Anteriormente, as relações internacionais eram entre países, e a nova dinâmica que se estabeleceu no mundo faz com que essa relação seja entre entidades, cooperativas, organizações não governamentais.

Nós somos aqueles que, depois de todo o debate que se teve sobre o sistema soviético de produção, vimos o capitalismo ficar muitas vezes como o único referencial do ponto de vista econômico e social. Acredito que isso precisa ser mediado, equilibrado. E exatamente quem tem a função de fazer isso, eu não tenho dúvida, é o cooperativismo.

Isso porque ele mantém o espírito de iniciativa que, por um lado, preserva a capacidade de empreender, mas, por outro lado, agrega do ponto de vista da distribuição de seus resultados o conceito de partilhar e de diminuir a concentração de renda.

E no Estado de São Paulo, nós temos o privilégio de ter um cooperativismo pujante, com direito a uma lei de apoio ao cooperativismo. De minha autoria, a Lei nº 12.226/2006 foi sancionada pelo governador Geraldo Alckmin instituindo a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo no Estado. Instrumento importante para incentivar a união e superar dificuldades.

Na agropecuária, mesmo com margens afetadas por custos em alta e cenário de crise ainda contaminando a economia brasileira, as grandes cooperativas agrícolas do Brasil conseguiram elevar suas receitas em até 15% em 2016. As 70 maiores do ramo agropecuário faturaram cerca de R\$ 123 bilhões, uma alta de 15% em relação a 2015, segundo estimativa da OCB.

Um fator, ainda que não isolado, que ajudou a explicar o aumento da receita das cooperativas: a crise estimulou produtores a se juntarem a cooperativas, o que fez o número como um todo retomar patamares vistos em 2013, quando superou 1 milhão de associados. Entre 2014 e 2015, última atualização feita pela OCB, a quantidade de cooperados nesse segmento subiu 2,3% - para 1,016 milhão.

Já o número de cooperativas pouco mudou nesse período: em 2015, o Sistema OCB contabilizou 1.555 vinculadas ao segmento agropecuário no País. Isso mostra que, em anos de crise, as cooperativas sempre crescem sua base de cooperados, pois o produtor prefere entregar seu produto a uma cooperativa a continuar independente e exposto às incertezas econômicas.

Em um mundo atual talvez o maior debate seja sobre a globalização, os movimentos que a questionam se multiplicam, e eu temo que isso muitas vezes seja como remar contra a corrente. O mundo integrado, com as modernas formas de comunicação e fluidez do capital está cada vez mais integrado. Não há como negar isso.

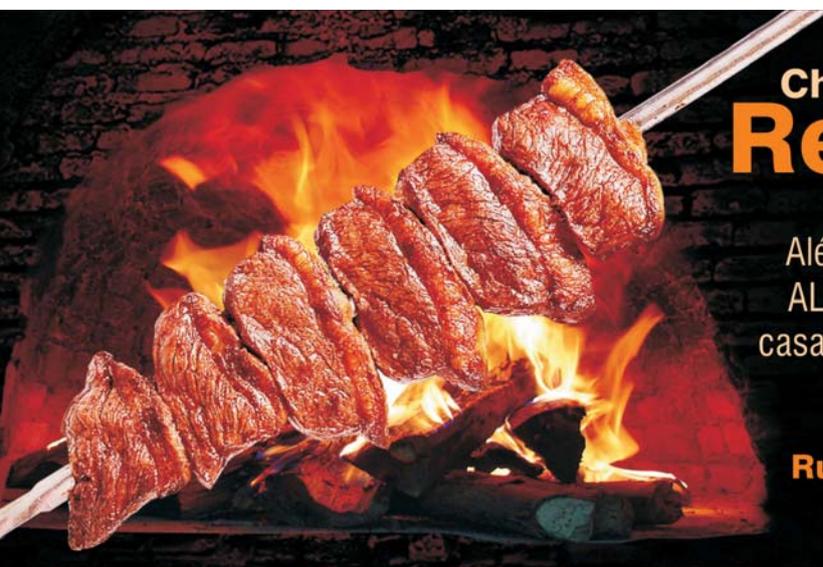
Mas é preciso equilíbrio para que essa questão não signifique monopólios ou grandes oligopólios excludentes do ponto de vista da economia e da sociedade. E como se contrapor a isso? Com instrumentos eficazes como o cooperativismo.

O conceito de desenvolvimento sustentável, de multiplicar as parcerias entre associações que possam se constituir como essa alternativa me deixa muito entusiasmado. Ainda mais em ver que a Aliança Cooperativista Internacional está colocando isso como pauta e diretriz.

É o que nós precisamos fazer para permitir que a constante integração e globalização não signifique exclusão, concentração, mas que possa ser exatamente um desenvolvimento equilibrado, economicamente distributivo e cheio de oportunidades.

Temos as ferramentas que nos possibilitam isso. Vamos trabalhar!

Na agropecuária, mesmo com margens afetadas por custos em alta e cenário de crise ainda contaminando a economia brasileira, as grandes cooperativas agrícolas do Brasil conseguiram elevar suas receitas em até 15% em 2016. As 70 maiores do ramo agropecuário faturaram cerca de R\$ 123 bilhões, uma alta de 15% em relação a 2015, segundo estimativa da OCB.



Churrascaria **Recanto Gaúcho**

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região,
ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS infantil,
casamento, confraternização e palestra empresarial,
e muito mais, VENHA CONFERIR!

Rua 8 nº 1595 - Guaira SP - Tel.: 3331.2316

SOLIDARIEDADE ARIEDADE

APAE FRANCA REALIZA COQUETEL DE LANÇAMENTO DO 6º LEILÃO BENEFICENTE



Na noite do dia 23 de março, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca realizou o lançamento do 6º Leilão Beneficente "União de Forças APAE, Quem Doa Mais?", onde foram exibidas as estratégias que serão utilizadas para a realização do evento; uma corrente que beneficia diversas entidades em toda a região.

Estiveram presentes personalidades, líderes, empresários e autoridades que vão se empenhar para que a realização seja um sucesso e contribua significativamente com a instituição.

Durante o coquetel, os convidados foram recepcionados com apresentação de dança dos alunos da APAE Franca, que fazem parte do Projeto Portal, coordenado por Marta Cardoso. Eles receberam todos com bastante animação gerando uma interação muito positiva.

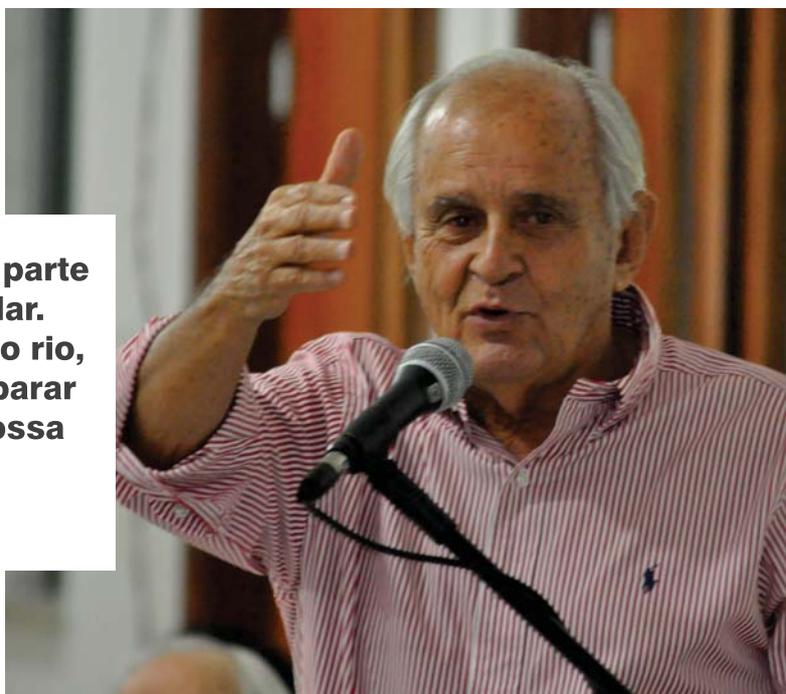
O diretor da Agência de publicidade Dote Propaganda, parceiro da instituição há mais de doze anos, Nelson Palermo Neto, mostrou a campanha publicitária para o leilão, que ficou impactante e bonita.

O pecuarista e leiloeiro Adir do Carmo Leonel, criador do projeto, que já realizou mais de 200 festas como esta, contou um pouco de sua trajetória de leilões e a mobilização da corrente União de Forças, citando os novos embaixadores: Carlos Yoshiyuki Sato, vice-presidente da COCAPEC e Presidente do Conselho Administrativo SICOOB-CREDICOCAPEC; Eliane Sanches Querino, empresária, proprietária da Know How Language Systems; Gabriel Afonso Mei de Oliveira, empresário, cafeicultor e proprietário do Labareda Cafés Especiais; José Donizete Borges Pádua (Construtora Pádua); Onofre de Paula Trajano, membro do Conselho de Administração do Magazine Luiza; e Sônia Menezes Pizzo, a Patrícia - colunista e fundadora da APAE.

"Em mais esta edição teremos a participação de Embaixadores e Gestores para mobilizar as ações em prol da solidariedade. E para unir-se ao grupo das edições anteriores, este ano contamos com o engajamento destas personalidades", declarou.



Essa corrente não pode parar. Fazemos parte de uma casta de gente que procura ajudar. Se cada um colocar um pingo de água no rio, teremos um Brasil melhor. Precisamos parar de culpar o governo, temos que fazer nossa parte para termos um lugar melhor e pessoas melhores", completou Adir.



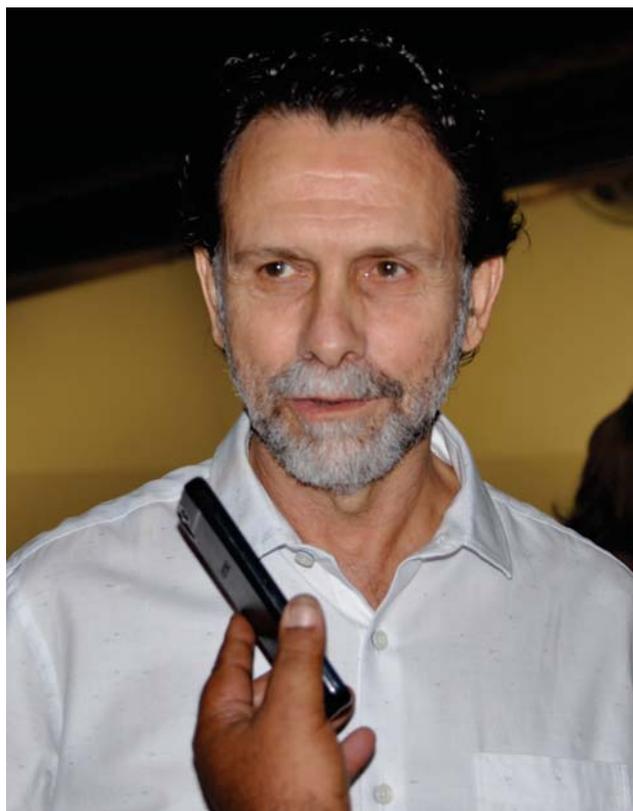


O leilão é visto pelo presidente da APAE – Franca, Agenor Gado, como alternativa para melhorar a situação financeira da entidade. “Depois de ter sido cancelado nos últimos anos, esperamos, juntos, desenvolver um trabalho de recuperação. Com este lançamento, iniciamos uma etapa muito importante de arrecadação de prendas, que podem ser: gado, sacas de café, eletroeletrônicos, animais, joias, móveis, utensílios domésticos, dentre outros”, proferiu. “Com certeza será um grande sucesso”, complementou Agenor, lembrando que o evento está previsto para acontecer no dia 27 de maio, no Espaço de Eventos da entidade, às 12 horas.

Os convites já estão sendo vendidos pela diretoria da APAE-Franca, ou por Embaixadores e Gestores no valor de R\$250,00, disponíveis em mesas de 4 ou 6 lugares incluindo buffet completo e bebidas.



Depois de ter sido cancelado nos últimos anos, esperamos, juntos, desenvolver um trabalho de recuperação”, complementou Agenor.



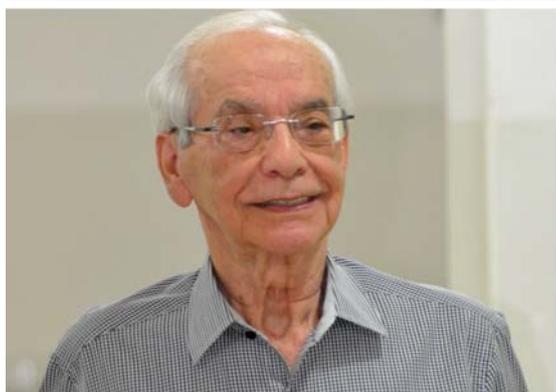
O diretor, Ebinho Pedroza ressaltou o trabalho da nova equipe. "Todo leilão da APAE de Franca é um sucesso, mas este ano, com essa diretoria, com o presidente Agenor e todos os conselheiros dando total apoio, será diferente. A sociedade de Franca é uma cidade acolhedora, um povo que ajuda muito, seres humanos comprometidos", disse.

Pedroza ainda enalteceu a presença da família Meirelles. "Temos também francanos como o Tirso Meirelles no conselho que estão fazendo um diferencial muito grande. Ele e o Dr. Fábio estão ajudando, apoiando e prestigiando nossa APAE."



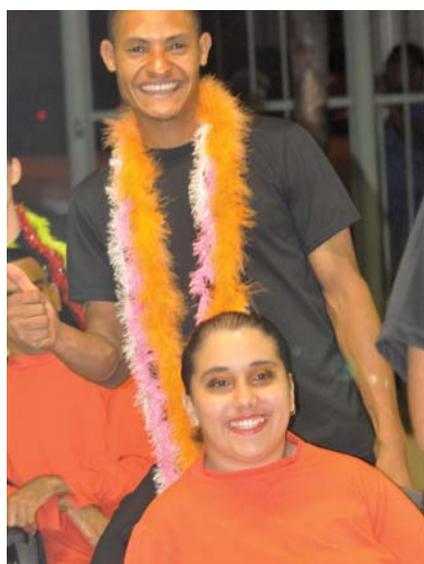
Precisamos de gente assim. Por isso, convido a todos para que no dia 27 de maio façam parte dessa União de Forças em prol da entidade", assinalou Ebinho Pedroza.

Embaixadores do 6º Leilão compareceram ao Coquetel de Lançamento, entre eles: Eliane Sanches Querino, Sônia Menezes Pizzo, Onofre de Paula Trajano e Carlos Yoshiyuki Sato.





Apresentação de dança dos alunos da APAE Franca, que fazem parte do Projeto Portal – coordenado por Marta Cardoso – emocionou os participantes do coquetel.

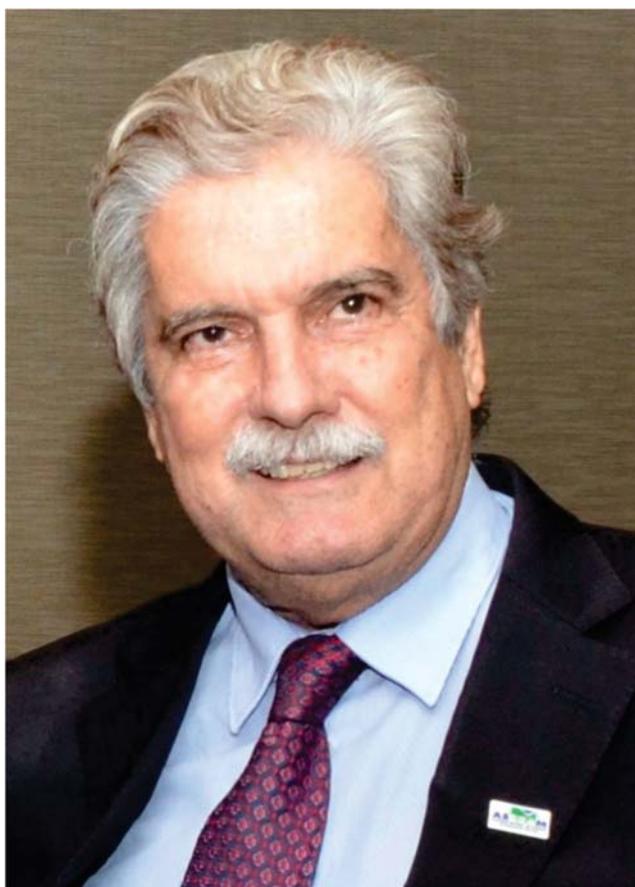




“

Além de assegurar a qualidade das carnes aos consumidores brasileiros, é preciso separar o joio do trigo para que os pequenos criadores de gado, frango e suínos não sejam penalizados e o mercado internacional, que o Brasil conquistou a duras penas, não seja perdido.”

Senadora Ana Amélia destaca que a punição exemplar aos envolvidos na Operação Carne Fraca e ações rigorosas e transparentes do MAPA são importantes para o país superar esse lamentável episódio.



“

Estamos montando uma parceria com a Secretaria paulista para que, por meio de programas como o Cati Leite, o setor possa utilizar este recurso para melhorar a qualidade do produto.”

Francisco Ferreira Jardim, superintendente federal do MAPA em SP, sobre o Plano de Desenvolvimento da Bovinocultura de Leite Paulista, informando que o projeto poderá se reverter em cerca de R\$ 5,5 mi para que o produtor possa investir na melhoria de sua produção.

“

É um choque muito grande que esse setor não merecia sofrer. O grande trabalho que nós temos daqui para frente é de recuperar, de reorganizar as nossas forças, de correr atrás, viajar o mundo, tentar explicar o que aconteceu aqui, que foi desvio de algumas pessoas e não do sistema, não de uma indústria forte que nós temos.”

Blairo Maggi, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, defendeu o processo de industrialização de carnes no Brasil e o serviço de inspeção que atesta a sanidade dos frigoríficos e granjas.



“

O Plano prevê que as instituições se organizem para fazer parcerias com laticínios, cooperativas, empresas do setor, para que a atividade cresça de maneira constante.”

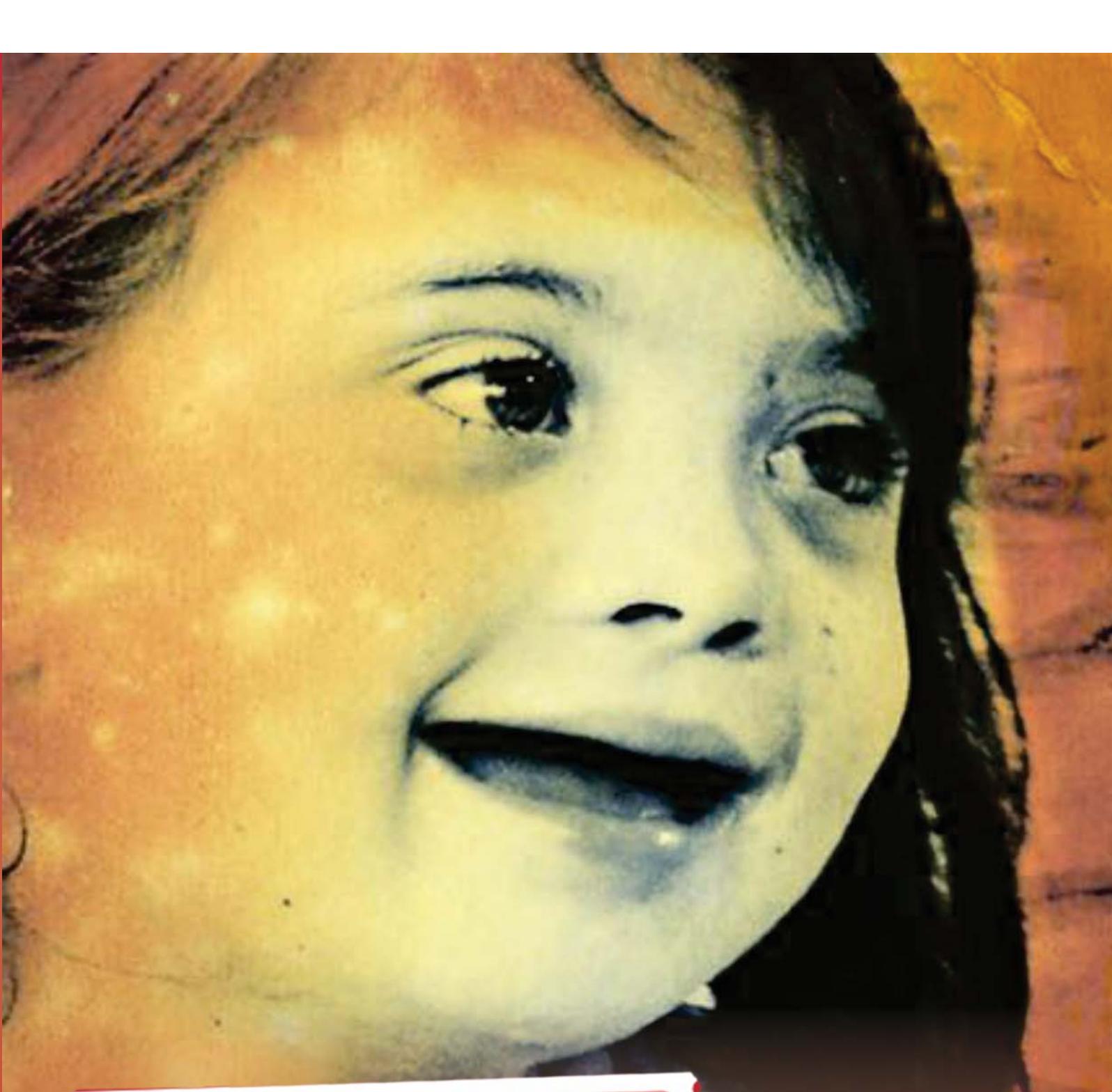
Carlos Pagani Neto, agente agropecuário do Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Catanduva e membro da Comissão Técnica de Bovinocultura, sobre o projeto de Desenvolvimento da Bovinocultura de Leite Paulista.



“

Deficiente é a visão de mundo de quem vira as costas aos necessitados por preconceito. Limitada é a crença de quem acredita que não precisa sair da sua zona de conforto e da sua inércia!”

Eliane Sanches Querino, diretora da Know-How Brazil e Embaixadora do 6º Leilão Beneficente “União de Forças APAE, Quem Doa Mais?”



APAE  **ONE-SE**
e mude vidas!

CONTRIBUA COM A APAE DE GUAÍRA:
BANCO DO BRASIL | Ag.: 475-8 Cc.: 101063-8



APAE
Guaira - SP

CAMPOFERT COMPARTILHA SUA GOVERNANÇA CORPORATIVA E SEU PORTFÓLIO EM PERDIZES

Com o objetivo de motivar e apoiar os produtores e parceiros da região, a Campofert Soluções Agro realizou, no dia 21 de Fevereiro, em Perdizes-MG, uma apresentação de sua Governança Corporativa e seu Portfólio de Soluções Integradas (PSI).

O evento ocorreu no Tatersal – Parque de Exposições da cidade – para dezenas de produtores, parceiros, amigos e

convidados, que puderam conhecer de perto um pouco da história de desenvolvimento e crescimento da empresa, sua ideologia empresarial, sua presença e participação no mercado, seus principais projetos estratégicos, mas, sobretudo, perceber e se certificar de que relações de confiança podem ser consolidadas e desenvolvidas pelo profissionalismo da gestão ora empreendida.



Os convidados participaram de um "bate-papo" com os diretores da Campofert: Luiz Cláudio Assoni, Diretor de Relações com o Mercado e Luiz Antonio Zabotto, Diretor Executivo.

Luiz Cláudio e Zabotto agradeceram a presença de todos com uma mensagem mostrando a vocação que a instituição tem em apoiar o produtor rural. "A Campofert Soluções Agro apoia o agricultor em todas as fases do seu negócio, desde a aquisição da semente até a sua comercialização. Por essa razão investimos tanto em seu Portfólio de Soluções Integradas, com o objetivo de levar até vocês os recursos mais eficientes e que contribua para aumentar a produtividade e lucratividade no campo", enalteceram.

Ao final das apresentações, os participantes aproveitaram a noite com um jantar saboroso e ainda participaram do sorteio de duas viagens em agradecimento à presença de todos.

“
A Campofert Soluções Agro apoia o agricultor em todas as fases do seu negócio, desde a aquisição da semente até a sua comercialização.”





A **Campofert Soluções Agro** apoia o agricultor em todas as fases do seu negócio, desde a aquisição da semente até a sua comercialização. Por isso ela investe tanto em seu Portifólio de Soluções Integradas, para levar até você as soluções mais eficientes. Afinal, seu campo merece alta produtividade, sua produção merece proteção e você merece resultados.

campofert[®]
SOLUÇÕES AGRO

☎ 17 3330.5000

f /campofertoficial

🌐 www.campofert.com.br

AÇÕES DO SINDICATO

SINDICATO

EM BUSCA DO MELHOR ATENDIMENTO AO PRODUTOR



Com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) e SENAR-MG, o Sindicato Rural de Conceição das Alagoas iniciou um programa de pesquisas, com o objetivo de melhorar sua gestão e os serviços prestados.

Assim, associados estão recebendo um questionário para identificar suas necessidades, queixas e sugestões. “A participação dos agropecuaristas do município, com suas opiniões e propostas, irá diversificar e aprimorar o atendimento da nossa instituição”, pontua Marcio Nogueira, presidente do sindicato.

Para isso, foram montados estandes em locais estratégicos na cidade para ouvir os produtores rurais. “Na ficha, pedimos uma avaliação sobre o nosso trabalho, tanto da contabilidade, quanto dos recursos humanos, jurídico e cursos de capacitação e qualificação. Também solicitamos ideias para serem implantadas e a importância da instituição para eles. Detalhe: não obrigamos a identificação do produtor e por isso ele pode ficar à vontade em suas respostas”, complementa.

“
A participação dos agropecuaristas do município, com suas opiniões e propostas, irá diversificar e aprimorar o atendimento da nossa instituição.”



CURSO DE DERIVADOS DO LEITE SURPREENDE PARTICIPANTES

Com o objetivo de profissionalizar o homem do campo, o Sindicato Rural de Conceição das Alagoas, em parceria com o SENAR/MG, está realizando neste mês, o Curso de Fabricação Caseira de Derivados do Leite, com carga horária de 40 horas e instrução de Lilian Guimarães, tecnóloga em laticínios.

A capacitação apresenta técnicas para a obtenção, processamento e aproveitamento do leite, desde as suas características até a produção de alimentos com o soro. De acordo com Lilian, os participantes estão trabalhando com a matéria-prima de todas as maneiras.

“

Os produtores aprendem a produzir mussarela, minas frescal, minas padrão, requeijão, doce de leite, iogurte, ricota e achocolatado” explica.



Com este curso, os participantes estão melhorando sua renda. "Eles saem das aulas já capacitados para criar sua própria produção e assim obter uma nova fonte de renda. Uma contribuição social que gera frutos não só para eles, mas para toda a comunidade de Conceição", completa.

Apesar de o leite estar presente na alimentação diária da maioria da população, muita gente ainda não sabe das inúmeras receitas que se pode fazer com um produto tão acessível. "Estamos aprendendo muito, pois antes pensávamos que, com leite, só se fazia queijo. Não se desperdiça nada, não se joga nada para poluir o meio ambiente. Optei por fazer porque, além de ser bom pra mim, pretendo levar para a minha cidade, em Coruripe, Alagoas. Estou me capacitando para colocar em prática em minha terra", contou uma das alunas, Elisabete Souza.



Esse curso nos oferece uma oportunidade de começar um negócio próprio. Muito interessante e novidade para nós", destacou a participante Leidilivia Gonçalves.



Estamos aprendendo muito, pois antes pensávamos que, com leite, só se fazia queijo. Não se desperdiça nada, não se joga nada para poluir o meio ambiente.

Elisabete Souza



Estou amando essa capacitação, estou aprendendo bem. É algo que gosto, um aprendizado muito técnico", afirmou a aluna Maria José da Silva.

PRODUÇÃO

O casal Luiz Fernando e Vera realizaram o curso em 2015 e colocaram em prática tudo o que aprenderam na capacitação oferecida pelo sindicato rural e pelo SENAR. Atualmente, estão com uma alta demanda de pedidos para a sua produção de iogurte "Fazenda Jaracatiá".

"Temos dois exemplos de egressos, que terminaram e já estão fazendo produtos para a venda, como o casal Luiz Fernando e Vera e a produtora Ilza. Eles estão trabalhando com mussarela e iogurte e buscam o selo do IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), porque querem vender para toda a região", exemplifica Lilian. "São exemplos como estes que nos orgulham do trabalho que realizamos aqui", finaliza.



AGRO EDUCAÇÃO EDUCAÇÃO

MORRO AGUDO INAUGURA PROGRAMA **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO**



Morro Agudo inaugurou, no dia 13 de março, as novas instalações do Projeto Cedro, popularmente conhecido como "Fazendinha", sede do programa Jovem Agricultor do Futuro no município, que capacitará 35 jovens entre 14 a 17 anos.

A cerimônia de inauguração do espaço recebeu a presença de diversas autoridades, entre elas o presidente do Sindicato Rural de Morro Agudo, Alexandre Volpon; o prefeito, Gilberto Barbeti; o vice-prefeito, Dr. Vinícius Cruz de Castro; vereadores municipais, secretários e demais autoridades.

"Com muito orgulho, honra e gratidão, inauguramos o Programa Jovem Agricultor do Futuro em parceria com o Poder Público Municipal. Rendemos nossos agradecimentos ao governo por ter acolhido este projeto que, para nós, do Sindicato Rural de Morro Agudo, é de extrema importância", proferiu Volpon durante o evento.

O projeto, realizado pelo Sistema FAESP/SENAR, em parceria com o sindicato e prefeitura, será desenvolvido entre 13 de março e 15 de dezembro. "Durante todo o ano de 2016, fizemos muitos estudos e planejamento para que, em 2017, pudéssemos executar o programa da melhor e mais adequada forma possível", explicou Alexandre.

O Sindicato agradeceu a oportunidade oferecida pelo Sistema Nacional de Aprendizagem Rural. "O SENAR-AR/SP irá atender, neste ano, mais de 150 sindicatos, que solicitaram este projeto aos seus municípios e nós, morroagudenses, fomos contemplados com este presente. Aproveito a oportunidade para agradecer ao presidente da FAESP, Dr. Fábio Meirelles e a toda sua equipe pela confiança que nos foi depositada", disse.

Na ocasião, os padres Emerson Manoel da Silva e Sílvio César Aguilar abençoaram a "Fazendinha" e os novos planos da cidade.

O Programa

O Jovem Agricultor do Futuro oferece aos participantes a oportunidade de desenvolverem técnicas para tornarem-se pessoas autônomas, responsáveis, cidadãos atuantes, profissionais e empreendedores que correspondam às exigências do mercado de trabalho na agricultura e pecuária.



“

Hoje temos a oportunidade de oferecer a estes jovens, que irão participar deste projeto, uma oportunidade de estudo, de qualificação profissional e, especialmente, uma oportunidade de vida.”

Em sua estrutura, o programa desenvolve oficinas dinâmicas que levam ao questionamento do: "Ser Pessoa, Ser Cidadão, Ser Profissional e Ser Empreendedor", de maneira didática e prática.

"Serão desenvolvidas competências necessárias para se atingir o objetivo final que é: tornar a agricultura e pecuária em áreas produtivas de forma sustentável", destacou

Volpon, que agradeceu os patrocinadores da iniciativa, a Sicoob e Cocred, pelos uniformes e acessórios e à ProAgro, pelos implementos EPI's e ferramentas de trabalho.

"Que ao final, todos possam sair daqui confiantes e capacitados para alcançarem seus sonhos e objetivos", encerrou.



CUIDADO! A PROTEÇÃO DA SUA LAVOURA PODE SER O SEU MAIOR VILÃO

Campanha do Hospital de Câncer de Barretos alerta sobre os riscos do uso inadequado de equipamentos na aplicação de defensivos agrícolas



Muitos já ouviram de seus avós, ou de seus pais, o ditado “a diferença entre o remédio e o veneno é apenas a dose”, um dito oportuno para o atual momento do agronegócio brasileiro, que enfrenta problemas com a saúde de seus produtores rurais em decorrência da má utilização de equipamentos na aplicação de agrotóxicos em sua lavoura. O que pode ser o medicamento ideal para salvar as cultivares de doenças, se utilizado de maneira inadequada, também é capaz de ocasionar sérios danos ao corpo do agricultor.

Os defensivos agrícolas são produtos de ação biológica e visam proteger as plantas de agentes nocivos. Alguns, como os inseticidas, combatem formas de vida animal e, por consequência, tendem a ser mais perigosos para o homem. A avaliação toxicológica efetuada pelo Ministério da Saúde antes do registro do produto visa permitir a comercialização daqueles que, usados de forma adequada, não causem riscos à saúde, nem deixem resíduos perigosos sobre os alimentos.

Entretanto, algumas propriedades, principalmente do pequeno produtor, tendem a manter a aplicação manual de agrotóxicos de forma equivocada, o que acarreta em maiores agravos de intoxicação relacionados ao contato do defensivo ou da calda com a pele. Por esta razão, equipamentos devem ser revisados e calibrados periodicamente, para melhorar a qualidade da ação, reduzindo a contaminação e perdas de produtos.

Como ainda há falta de conhecimento sobre estes cuidados, o Hospital de Câncer de Barretos, com o apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP, lançou uma campanha para conscientizar trabalhadores rurais, com capacitações em toda a região barretense em relação ao tema "Agrotóxicos e prevenção de Câncer no Ambiente Rural" e um vídeo institucional – "Cuidados na Aplicação dos Agrotóxicos".

O material refere-se ao projeto 'Avaliação de risco e conscientização do câncer ocupacional em trabalhadores rurais na região de Barretos', coordenado pelo biomédico e pesquisador do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM), Dr. Henrique C. S. Silveira. "Com os resultados obtidos na pesquisa, poderemos avaliar o panorama deste trabalhador e o conhecimento dele em relação ao câncer e ao uso de agrotóxicos", afirma.

Vários efeitos crônicos de saúde têm sido associados à exposição aos pesticidas, incluindo neurotoxicidade, infertilidade, impotência, abortos, malformações, desregulação hormonal, efeitos sobre o sistema imunológico e câncer. "Diante desse cenário, surgiu a ideia de se realizar um projeto que pudesse conscientizar o produtor quanto ao manuseio correto da utilização dos agrotóxicos, além de avaliar seu histórico ocupacional através de questionário e testes *in vitro* (utilizando-se células humanas na presença de alguns agrotóxicos, na tentativa de elucidar mecanismos moleculares envolvidos na exposição)", explica o profissional.

De acordo com o pesquisador, o intuito do vídeo é transmitir as informações de maneira rápida e precisa, diferenciando-se de uma aula expositiva, que normalmente teria duração entre 30 e 40 minutos. "Além de chamar a atenção para a temática da saúde e dos cuidados na aplicação, o projeto tem a intenção de trazer a conscientização também por meio da internet, onde o vídeo está sendo disponibilizado, podendo atingir pessoas de outras localidades."

Produzido com o apoio dos técnicos do EDR de Barretos e da Cati, o vídeo alerta o agricultor sobre os cuidados no manuseio adequado dos defensivos agrícolas e possíveis impactos à saúde. Em seguida, ensina o produtor a utilizar o Equipamento de Proteção Individual (EPI), bem como proceder com segurança no preparo da calda e dos equipamentos de pulverização do produto.



A iniciativa inclui ainda uma pesquisa sobre a predisposição genética de 300 agropecuaristas para o desenvolvimento do câncer com objetivo de prevenir a doença. O plano prevê a capacitação e a coleta – por meio de questionário – do histórico ocupacional dos trabalhadores rurais, para avaliar os fatores de risco aos quais estão expostos e os tipos mais frequentes de defensivos utilizados; dados que não estão disponíveis no Brasil. "Há produtores que usam mais de 30 tipos de produtos e outros que usam apenas dois. Queremos caracterizar a nossa região", esclarece Dr. Henrique.

Para colocar em prática essa ação, o HC de Barretos conta com o financiamento da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o apoio do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST), do Ministério da Saúde, Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) e Casa da Agricultura (CDA) de Barretos, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria do Estado e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Regional de Bebedouro. O projeto terá ainda uma aplicação em conjunto com a Universidade de Cuiabá, no Mato Grosso.

Mais do que fazer o diagnóstico, o diretor técnico do Hospital, Edmundo Mauad, aponta a necessidade de mostrar resultados sobre os fatores que podem ampliar a incidência da doença. "Precisamos nos aproximar da zona rural, que precisa de um grande apoio. O Estado de São Paulo sempre sai na frente e essa parceria com a Secretaria é forte, nos dá a possibilidade de alçar voos mais altos e ter sucesso", enfatiza.

Conscientização

As capacitações "Agrotóxicos e prevenção de Câncer no Ambiente Rural" serão realizadas através da Casa da Agricultura de Barretos e Cati da Secretaria, em quatro comunidades rurais de Barretos: Alberto Moreira, Lagoinha, Cachoeirinha e Três Barras – mas poderão ser futuramente ampliadas a outras localidades.

A conscientização e a pesquisa ocorrerão em reunião nas comunidades, com exibição das orientações de segurança na aplicação dos produtos, como equipamentos de proteção individual, limpeza esmerada e cuidados pré e pós-aplicação. Após o vídeo, os homens e mulheres do campo que se dispuserem terão seu sangue coletado para verificar a tendência deles ao câncer.



Este trabalho não é para afirmar que o agrotóxico causa câncer. A pesquisa vai identificar a predisposição dessas pessoas à doença”, esclarece o engenheiro agrônomo Rolando.



"Este trabalho não é para afirmar que o agrotóxico causa câncer. A pesquisa vai identificar a predisposição dessas pessoas à doença", esclarece o engenheiro agrônomo Rolando Salomão Carvalho Custódio do Nascimento, responsável pela CDA. Ele lembra ainda que a OPAS realiza o mesmo tipo de estudo com trabalhadores de outros setores, como a construção civil, por exemplo.

"Vale observar e ressaltar a harmonia e a sinergia obtida no trabalho conjunto entre nós representantes da CATI e CDA, pois o cumprimento de nossas funções se complementam e podem gerar bons frutos como esse. Por trás das siglas das instituições estão as pessoas que aceitaram o convite a um desafio desconhecido", complementa Rolando, citando a equipe do EDA – Barretos, formada pelos eng. agr. Paulo Brito, Tarcísio e Valentim e pelas médicas veterinárias Renata Molina e Beatriz Bassora, da EDA de Mogi das Cruzes, através do eng. agr. Fabio Bengozi, além de João Amadeu Giacchetto da Cati - Jaborandi.

"A Cati sempre fez esse treinamento de capacitação para o uso correto dos defensivos e a iniciativa conjunta com o Hospital de Câncer é muito importante para ampliar esse trabalho", completa o titular da Cati, João Brunelli Junior.

O secretário de agricultura do Estado, Arnaldo Jardim, destacou a importância de pesquisas que garantam mais segurança ao cotidiano rural, lembrando ainda que, quando usados corretamente, os agroquímicos não são vilões. "Não podemos demonizar a ciência. Os defensivos são importantes em um país com uma agricultura de escala como temos no Brasil. O que é preciso é disciplinar este uso, aplicar de forma correta, na quantidade certa para garantir segurança ao trabalhador e saudabilidade aos alimentos, diretrizes que o governador Geraldo Alckmin sempre reforça para nós da Secretaria de Agricultura", afirma.



Nós não temos como finalidade afirmar que o agroquímico causa câncer, o objetivo é que seja um projeto de prevenção primária. A gente, às vezes, pensa que quem vive no campo não está exposto a nada, mas está sim, principalmente pessoas que usam em demasia esses produtos”, reforça Dr. Henrique Silveira.

"É muito importante essa ajuda da Cati, é uma parceria fantástica. Estamos tomando muito cuidado para não afirmar que o agrotóxico causa câncer", continua o pesquisador do HC de Barretos, lembrando que os defensivos "são caracterizados como provavelmente cancerígenos". Ou seja, é apenas uma probabilidade.

Lançamento da campanha

O vídeo institucional da campanha foi lançado no dia 16 de março, no Instituto de Treinamento em Técnicas Minimamente Invasivas e Cirurgia Robótica, dentro do HC de Barretos. Arnaldo Jardim, acompanhado do Dr. Henrique Silveira, apresentou a exibição de cerca de seis minutos à equipe do hospital, técnicos e extensionistas da Pasta, imprensa e autoridades locais.

"Com a crescente relevância do Brasil na produção de alimentos, é necessário agregar cada vez mais qualidade e sustentabilidade. Nossa agricultura é sustentável, avançamos muito em relação ao que se faz em outros países. Nesse contexto, os defensivos surgem de forma desafiadora e esse trabalho alia o nosso conhecimento na produção com a especialidade da medicina com a qual vocês atuam", avalia Jardim.

De acordo com Arnaldo, a Secretaria realizou o levantamento de defensivos cancerígenos remanescentes, principalmente o Hexaclorobenzeno (BHC), para recolher mais de 400 mil toneladas das propriedades paulistas e promover a incineração até junho. "Atualmente, cerca de 30% dos defensivos agrícolas usados no País são piratas, contrabandeados ou produzidos de forma ilegal. Essa parceria é importante para conscientizarmos os produtores



sobre esta situação, buscando a saudabilidade dos alimentos e o apoio ao pequeno produtor, como nos orienta o governador Geraldo Alckmin", articula.

Também participaram do evento o diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa do hospital (Iepe), José Roberto Fregnani; o prefeito de Colômbia, Endrigo Bertin; o vice-prefeito de Guaíra, Renato Moreira; representando o prefeito Guilherme Ávila, o secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Barretos, Marco Antônio Ferreira; o diretor substituto do EDR de Barretos, Claudionor Giano; representando a Câmara Municipal de Bebedouro, a vereadora Sebastiana Tavares; o secretário de Agricultura de Severina, Edmilson Pavani; representando o Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Caio Pena; o gerente do Cetesb de Barretos, Davi Faleiros; o coordenador do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) em Bebedouro, Wilson Toledo; o titular do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Consea-SP), Silvio Fachini; e a diretora substituta do Escritório de Defesa Agropecuária (EDA) de Barretos, Renata Molina.

Acesse o vídeo institucional através do link (encurtado e seguro): goo.gl/l48dto







UMA PARCERIA
QUE DÁ
CERT 

SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO

GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566



Estrela da Manhã POUSADA

**Diversão e tranquilidade
às margens do RIO GRANDE**

Telefones para contato:

ESCRITORIO:

Reservas: (17) 98103 1514

Whatsapp: (17) 98103 1514 e (17) 98103 1551

E-mail: estrelaguaiaguaira@gmail.com

POUSADA:

Telefone: (17) 99665-2262 e

(17) 99976-4900



A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, freezer fogão, suportando até 50 pessoas.

www.estreladamanhapousada.com

AGRO CURIOSIDADES | O S I D A D E S

CAIXAS DE PIZZA

PODEM BARATEAR
REFLORESTAMENTO

Foto: Felipe Ferreira



Técnica simples e barata pode auxiliar na reabilitação de áreas degradadas com um custo até 50% menor em comparação aos métodos tradicionais. Trata-se do uso de papelão para controle do capim no coroamento (capina ao redor) de mudas em ações de reflorestamento. O produtor pode utilizar até mesmo caixas usadas de pizza.

Desenvolvida por pesquisadores da Embrapa Agrobiologia, a técnica pode viabilizar financeiramente a adoção da recuperação de pastagens para pequenos produtores. O Brasil tem hoje cerca de 21 milhões de hectares de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal que precisam ser restauradas, a maioria sob uso de pastagem.

Esse método, já utilizado em lavouras, é novidade em ações de reflorestamento com espécies nativas. Nos projetos de recomposição florestal, a maior parte dos custos está associada ao controle de plantas daninhas, que colocam em risco o crescimento e a sobrevivência das mudas.

A técnica é simples e utiliza um disco ou placa de papelão, novo ou reutilizado, para proteger a base das mudas de espécies florestais nos primeiros anos de plantio. A proteção faz com que as gramíneas, que exercem forte competição com as espécies de reflorestamento, não se desenvolvam. Com isso, o crescimento das mudas ocorre da mesma forma como se fosse feito o controle da forma tradicional com enxadas, foices e roçadeiras. Mas o método tradicional exige muita mão de obra, com rendimento operacional baixo, o que onera os projetos de reabilitação ambiental.

O pesquisador da Embrapa, Guilherme Chaer conta que os experimentos no campo mostraram que, além de impedir o crescimento das gramíneas, o papelão aumenta a taxa de sobrevivência das mudas. "De onze espécies avaliadas, nove apresentaram índice de sobrevivência igual ou superior a 80% quando coroadas com papelão, enquanto apenas três atingiram esse índice quando coroadas com a enxada", disse.

Embora aumente a sobrevivência das mudas em campo, o papelão não afeta o crescimento das plantas em relação ao tratamento manual. Por sua vez, ele pode diminuir em até 10° C a temperatura do solo superficial nos dias mais quentes e também reduz a perda de água por evaporação.

"Isso faz uma diferença enorme para a planta, tanto para aliviar o estresse térmico como o estresse hídrico. Ao perder menos água, a planta se beneficia."

A pesquisa avaliou o potencial do papelão de suprimir quatro espécies de gramíneas mais comuns em região de Mata Atlântica: brachiário, capim-colômbio, capim-rabode-burro e capim-quicuí. Em todas elas, o papelão atuou de forma a inibir seu desenvolvimento.

Para se ter uma ideia da economia que a técnica possibilita ao agricultor, num coroamento comum feito com enxada, o produtor gasta em torno de R\$ 5.800,00 por hectare no primeiro ano após o plantio, considerando quatro coroamentos ao longo do ano. Mas ao optar pelo coroamento com papelão, o custo cai para de R\$ 2.800,00. Esses cálculos foram feitos com embalagens de papelão novas compradas no varejo. Mas, se quiser baixar ainda mais este custo, o agricultor pode optar por utilizar papelão reciclado.

Colaboração: Embrapa Agrobiologia/ Ana Lucia Ferreira



CRÉDITO SICREDI. A GENTE ACREDITA NO

seu negócio

- Antecipação de recebíveis
- Capital de giro
- Cheque empresarial

Todo mundo tem sonhos e planos. Se você acredita, eles podem ser reais.

- TAXAS JUSTAS
- AGILIDADE NA CONTRATAÇÃO
- PARCELAS FLEXÍVEIS

AGRO EVENTO EVENTO

SINDICATO RURAL APRESENTA

RESULTADOS DO 7º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA

O evento, que ocorreu em fevereiro deste ano, contou com a presença de 470 participantes



O Sindicato Rural de Guáira divulgou o resultado do desempenho agrônomo de diversas cultivares apresentadas no 7º Encontro Técnico de Soja, em área de sequeiro (Fazenda Matinha) e em três áreas irrigadas (Fazendas Santa Helena, Macaúba e Cachoeirinha), safra 2016/17.

O evento, que ocorreu em fevereiro deste ano com o apoio de várias empresas e também do Sistema FAESP/SENAR, contou com a presença de 470 participantes e teve o objetivo de expor novas biotecnologias para a agricultura através dos estandes.

“De modo geral, várias cultivares testadas tiveram desempenho produtivo acima das médias nacional do Brasil, da região Sudeste e Estado de São Paulo, verificadas no período convencional safra passada. Agradecemos aos irmãos, Rafael e Fabio Graner Lelis e Terso Bento e Adnaer Barros Lelis por cederem a área para instalação dos ensaios”, afirmou a diretoria do sindicato.

A instituição ainda destacou a excelência do trabalho estatístico realizado pela pesquisadora Científica da APTA – Colina-SP, Dra. Ivana Marino Bárbaro Torneli e pela mestrandia em Genética e Melhoramentos de Plantas, a Eng^a Agr. Paloma Helena da Silva Libório e agradeceu o apoio da CATI – Unidade Guáira, Prefeitura Municipal e das empresas participantes: Coopadap, Embrapa, Agroeste, Nidera, Bayer, Pioneer, Coopercitrus, Syngenta, Morgan, Verde Agro, Fertec, Sementes Inquima, Coodetec, Sementes Mauá, Yara Fertilizantes, Limagrain, Dow, Advanta/UPL e Grandespe Sementes.

“O desenvolvimento de novas cultivares de soja de ciclo precoce com suas recomendações de manejo são fatores importantes para o sucesso da sojicultura de nosso município e região e este é um trabalho que o Sindicato Rural de Guáira procura realizar com muito esforço e dedicação”, destacou o engenheiro agrônomo da entidade, Renato Massaro Sobrinho.



Procuramos mostrar também, em dias de campo, aos produtores rurais e técnicos, cultivares de soja conduzidas sob as mesmas condições tecnológicas para que possam explorar o potencial genético de cada cultivar, resultando em lavouras mais produtivas e seguras”, completou Massaro.

Ao todo foram implantadas 441 parcelas para avaliação de 22 cultivares nas áreas irrigadas e 38 cultivares na área de sequeiro com a participação das 16 empresas.

Área Sequeiro

A fazenda Matinha foi palco para estudo da atuação das sementes na região de Guáira em área sequeiro, submetidas a dois tratamentos: co-inoculação aplicada em sulco de semeadura com inoculante da empresa Stoller, em fase de testes e testemunha sem aplicação.

Foram avaliadas a contagem do estande final, acamamento, valor agrônomo e produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.



A avaliação de desempenho produtivo de cultivares é um dos pontos primordiais para a recomendação em uma determinada região, uma vez que materiais mais adaptados expressam de forma mais satisfatória o seu potencial genético. Já sobre a produtividade e outras características, tais como acamamento, permitem uma melhor compreensão do comportamento dessas cultivares em determinado ambiente”, consideraram os profissionais Renato Massaro, Dra. Ivana Marino e Paloma Helena.



“Na área sequeiro, as cultivares mostraram excelentes produtividades, com média geral de 3.069,98 kg. ha⁻¹. As que se destacaram com maior desempenho foram: SYN 13561 IPRO, DS 5916 IPRO, AS 3680 IPRO, TMG 7063 IPRO, NS 6700 IPRO, AS 3730 IPRO, 5G 7315 IPRO, 96Y90 RR, SYN 13561 IPRO, CZ 36 B 31 IPRO e SYN 15640 IPRO. A co-inoculação via sulco de semeadura proporcionou um incremento de 17,93% na produtividade das cultivares testadas o que representa um acréscimo de 8,42 sacas/ha”, analisou Renato.



Confira os resultados:

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ENSAIO FAZENDA MATINHA 7º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA

Proprietário: Francisco Massayoci Muraishi

Localização: Latitude: - 20° 20' 54,83" S | **Longitude:** - 48° 19' 56,42" O | **Altitude:** - 511 m (fonte IBGE)

Classificação Solo: Latossolo Roxo Ácrico e Distrófico, com manchas de Latossolo - Variação Una

Área parcela: 240 m² (8 linhas X 0,50 mt X 30 mts com inoculação e 30 mts sem inoculação)

Área útil colhida: 7,5 m² (3 linhas X 0,50 X 5 mts) com 3 repetições

Rotação de cultura: milho

Sistema de cultivo: plantio direto

Data de plantio: 27/10/2016

Data da colheita: 19/02/2017

Aduação: - 280 Kg / h a 03 - 21 - 21+micro

Cobertura: - 135 Kg / h a de KCl

PRECIPITAÇÃO MÉDIA NO PERÍODO

Decênio	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	TOTAL
1º	36	96	73	95	41	
2º	30	92	30	89	2	
3º	23	26	38	68	0	
Total	89 mm	214 mm	141 mm	252 mm	43 mm	739 mm

TRATOS CULTURAIS:

*Manejo da dessecação: Glifosato-2,5 lt + 2,4D-1,0 lt + Majesty-0,8 lt + Óleo-1,0 lt/ha

*Tratamento sementes: Cropstar-0,35 lt + Proteat-0,25lt + Yara Vita Raiz 0,1 lt /100 *Aplicação de pós emergência: GlytreiMnP- 1,0lt + Glifosato-2,0lt + Poquer-0,65 lt/ha

*Controle de pragas e doenças:

1ª aplicação: Helmstar Plus-0,6 lt + Óleo Mineral - 1,0 lt/ha

2ª aplicação: Ativum-0,8 lt + Nimbus - 0,2 lt + Exalt- 0,17 lt/ha

3ª aplicação: Eforia-0,2 lt + Nimbus-0,2 lt + Exalt-0,17 lt/ha

Média dos tratamentos de co-inoculação e testemunha e média geral da produtividade de 38 cultivares de soja avaliadas em área de sequeiro da Fazenda Matinha, Guaira-SP Safra 2016/17.

Cultivares	Produtividade kg.ha ⁻¹		Média
	Co-inoculação	Testemunha	
1-BRS 7380 RR	3431,65 a	2408,46 b	2920,06 b
2- BRS 7380 RR	3041,51 b	2455,59 b	2748,55 b
3- 96Y90 RR	3557,31 a	2993,81 a	3275,56 a
4- XB 60 RR	3230,61 b	2247,94 c	2739,28 b
5- M 5947 IPRO	2311,59 b	3746,77 a	3029,18 b
6- SYN 13561 IPRO	3631,52 a	2861,44 b	3246,48 a
7-DS 5916 IPRO	3825,38 a	3362,27 a	3593,83 a
8- SD 6215 IPRO	3443,44 a	2628,31 b	3035,87 b
9- NS 6700 IPRO	3531,91 a	3323,84 a	3531,91 a
10- NS 6700 IPRO	2580,22 b	3252,88 a	2916,55 b
11- CZ 28 B 42 IPRO	3450,59 a	2724,85 b	3087,72 b
12- CZ 36 B31 IPRO	3973,09 a	2472,60 b	3222,84 a
13- TMG 7063 IPRO	3194,90 b	3211,22 a	3203,06 a
14- TMG 1264 IPRO	3217,47 b	2797,52 b	3007,49 b
15- BMX GARRA IPRO	2985,63 b	2813,58 b	2889,61 b
16- BMX ÍCONE IPRO	2737,81 b	2730,27 b	2734,04 b
17- TMG 7063 IPRO	2289,01 a	3486,39 a	3437,88 a
18 - NS 6828 IPRO	3476,77 a	2581,38 b	3029,08 b
19- BS 2606 IPRO	2720,47 b	3312,31 a	3016,39 b
20- TFC 6702 IPRO	3985,85 a	2220,81 c	3103,33 b

Cultivares	Produtividade kg.ha ⁻¹		Média
	Co-inoculação	Testemunha	
21- NS 6700 IPRO	3505,07 a	3290,14 a	3397,61 a
22- NS 6700 IPRO	2941,59 b	2240,90 c	2591,25 b
23- CD 2720 IPRO	3309,84 a	2396,62 b	2853,23 b
24- CD 2728 IPRO	3075,98 b	2706,16 b	2891,07 b
25- AS 3680 IPRO	3826,97 a	3066,83 a	3446,89 a
26- AS 3730 IPRO	3743,32 a	2961,59 a	3352,45 a
27- NS 7202 IPRO	3695,80 a	1418,73 d	2557,26 b
28- NS 7007 IPRO	3062,63 b	2207,06 c	2634,85 b
29- NS 6700 IPRO	4003,79 a	2508,64 b	3256,22 a
30- NS 6700 IPRO	3471,14 a	2619,68 b	3045,41 b
31- ICS 1835 RR	3547,04 a	2206,86 c	2876,95 b
32- ICS 248 RR	2878,39	2221,33 c	2549,86 b
33-LG 60163 IPRO	2837,98b	3313,41 a	3075,70 b
34- LG 60163 IPRO	3637,09 a	2596,96 b	3117,03 b
35- 5G 7315 IPRO	3676,53 a	2956,64 a	3316,58 a
36- DS 5916 IPRO	2683,07 b	3527,39 a	3105,23 b
37- SYN 15640 IPRO	3252,04 b	3114,05 a	3183,04 a
38 - SYN13561 IPRO	3393,06 a	4075,51 a	3734,28 a
Média Geral	3322,58	2817,39	3069,98
F	3,46**	5,53**	3,27**

Médias seguidas de mesma letra minúscula e maiúscula respectivamente na coluna e linha, não diferem significativamente entre si, pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ENSAIO FAZENDA CACHOEIRINHA

Propriedade: Rafael Graner Lelis e Fábio Graner Lelis
Propriedade: Rafael Graner Lelis e Fábio Graner Lelis
Localização: Latitude:- 20 ° 22' 16,24" S
 Longitude:-48° 16' 20,52" O | Altitude:- 507 mts
Classificação Solo: Latossolo Roxo ácrico e distrófico, com manchas de Latossolo - Variação Una
Área parcela: 240 m² (8 linhas X 0,50 X 60 mts)
Área útil colhida: 7,5 m² (3 linhas X 0,50 X 5 mts)
Rotação de cultura: Milho
Sistema de cultivo: plantio direto
Área irrigada: pivô central
Data de Plantio: 20/10/2016
Data da colheita: 15/ 02/2017
Adução: - 100 kg/ha de 07 – 40 – 00
Cobertura: -150 kg/ha de Cloreto de Potássio

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ENSAIO FAZENDA MACAÚBAS

Propriedade: Terso Bento Siqueira
Localização: Latitude:- 20 ° 16' 07,85 " S
 Longitude:-48° 18' 25,86 " O | Altitude:- 517 mts
Classificação Solo: Latossolo Roxo ácrico e distrófico, com manchas de Latossolo - Variação Una
Área parcela: 240 m² (8 linhas X 0,50 X 60 mts)
Área útil colhida: 7,5 m² (3 linhas X 0,50 X 5 mts)
Rotação de cultura: Tomate
Sistema de cultivo: plantio direto
Área irrigada: pivô central
Data de plantio: 17/10/2016
Data da colheita: 12/02/2017
Adução: - zero
Cobertura: 124 Kg/ha Cloreto de Potássio

Tabela 3. Desempenho agrônomo de 27 cultivares de soja avaliadas em área irrigada da Fazenda Cachoeirinha, Guaira-SP. Safra 2016/17.

Cultivares Testadas	Produtividade (PG) kg.ha ⁻¹	% em relação a PG média	Estande (EF) plantas/m
96Y90 RR	4272,38 a	112,92	9,99 h
XB 60 RR	3951,35 ab	104,44	15,03 abc
DS 5916 IPRO	3752,67 ab	99,18	12,13 defg
TMG 7063 IPRO	3719,42 ab	98,31	14,58 abcd
CZ 36 B 31 IPRO	3796,76 ab	100,35	12,87 cdef
SD 6215 IPRO	3714,58 ab	98,18	14,22 abcd
TMG 1264 RR	3101,66 b	81,98	13,07 bcdef
GARRA IPRO	4016,91 ab	106,17	13,31 abcdef
LANÇA IPRO	4415,91 a	116,71	12,72 cdefg
NS 6828 IPRO	3937,98 ab	104,08	12,84 cdefg
TMG 7067 IPRO	3632,11 ab	96,00	10,91 fgh
TMG 7063 IPRO	3754,14 ab	99,22	14,51 abcd
AS 3590 IPRO	3756,36 ab	99,28	15,49 abc
AS 3680 IPRO	3898,70 ab	103,04	11,22 efgh
NS 7007 IPRO	3345,96 ab	88,43	13,28 bcdef
NS 7202 IPRO	3706,65 ab	97,97	12,85 cdef
CD 2728 IPRO	3942,72 ab	104,21	16,16 a
ICS 1835 IPRO	3634,19 ab	96,05	12,04 defg
ICS 248 IPRO	3600,23 ab	95,15	13,36 abcdef
LG 60163 IPRO	3571,92 ab	94,41	11,98 defg
BRS 7380 RR	3559,56 ab	94,08	11,92 defgh
DS 5916 IPRO	3369,01 ab	89,04	15,78 ab
5G 7315 IPRO	3695,18 ab	97,66	13,47 abcdef
FTR 2161 IPRO	3818,41 ab	100,92	12,95 bcdef
TEC 5936 IPRO	3710,48 ab	98,07	9,11 h
FTR 4160 IPRO	4068,83 ab	107,54	11,93 defgh
AS 3680 IPRO ¹	4411,77 a	116,60	13,80 abcde
Média geral	3783,55	100%	13,02
CV%	9,56	-	6,86
F	2,02*	-	10,45**
DMS	1152,91	-	2,85

Médias seguidas pelas mesmas letras minúsculas na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Scott Tukey a 5% de probabilidade. ** significativo a (P > 0,01) ¹ = testemunha

Tabela 4. Desempenho agrônomo de 22 cultivares de soja avaliadas em área irrigada da Fazenda Macaúbas, Guaira-SP. Safra 2016/17.

Cultivares Testadas	Produtividade (PG) kg.ha ⁻¹	% em relação a PG média	Estande (EF) plantas/m
96Y90 RR	4128,46 abc	107,65	15,62 ab
XB 60 RR	4056,71 abc	105,78	16,71 a
DS 5916 IPRO	3820,62 abc	99,62	12,62 bcdefg
TMG 7063 IPRO	3660,73 abc	95,45	14,38 abcd
CZ 36 B 31 IPRO	3901,27 abc	101,72	11,73 cdefgh
SD 6215 I PRO	4222,17 ab	110,09	14,31 abcd
TMG 1264 RR	3647,73 abc	95,11	13,20 bcde
GARRA IPRO	3943,56 abc	102,83	13,87 abcde
LANÇA IPRO	4362,29 ab	113,74	10,91 efgh
NS 6828 IPRO	3304,21 bc	86,15	10,93 efgh
TMG 7067 IPRO	4523,55 a	117,95	8,89 h
TMG 7063 IPRO	4101,00 abc	106,93	12,84 bcdef
AS 3610 IPRO	3408,37 abc	88,87	11,27 defgh
AS 3680 IPRO	3895,66 abc	101,58	9,49 gh
CD 2720 IPRO	4116,95 abc	107,35	14,73 abc
NS 7007 IPRO	3070,05 c	80,05	12,75 bcdef
CD 2728 IPRO	4222,20 ab	110,09	15,22 ab
ICS 248 IPRO	3393,26 abc	88,48	13,58 abcde
LG 60163 IPRO	4119,71 abc	107,42	9,67 fgh
DS 5916 IPRO	3435,36 abc	89,57	14,49 abcd
5G 7315 IPRO	3405,45 abc	88,79	12,47 bcdefg
M 6410 IPRO ¹	3635,21 abc	94,79	13,40 bcde
MÉDIA GERAL	3835,21	100%	12,87
CV %	9,54	-	8,08
F	3,34**	-	11,83**
DMS	1145,7080	-	3,2531

Médias seguidas pelas mesmas letras minúsculas na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Scott Tukey a 5 % de probabilidade. ** Significativo a (P > 0,01); ¹ = TESTEMUNHA

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ENSAIO - FAZENDA SANTA HELENA

Propriedade: Adnaer Barros Lelis

Localização: Latitude:- 20 ° 12' 19,47" S | Longitude:-48° 14' 01,37" O | Altitude:- 492 mts

Classificação Solo: Latossolo Roxo ácrico e distrófico, com manchas de Latossolo - Variação Una

Área parcela: 240 m² (8 linhas X 0,50 X 60 mts)

Área útil colhida: 7,5 m² (3 linhas X 0,50 X 5 mts)

Rotação de cultura: Feijão

Sistema de cultivo: plantio direto

Data de plantio: 11/10/2016

Adubação:- zero

Área irrigada: pivô central

Data da colheita: 06/01/2017

Cobertura: 120 kg/ha cloreto potássio

Tabela 1. Desempenho agrônômico de 22 cultivares de soja avaliadas em área irrigada da Fazenda Santa Helena, Guaira-SP. Safra 2016/17.

Cultivares Testadas	Produtividade (PG) kg.ha ⁻¹	% em relação a PG média	Estande (EF) plantas/m
96Y90 RR	4423,47 abcde	109,30	17,73 a
XB 60 RR	3266,92 f	80,73	17,75 a
DS 5916 IPRO	4000,24 bcdef	98,85	15,98 abc
TMG 1264 RR	4063,99 bcdef	100,42	11,47 efgh
TMG 7063 IPRO	4570,37 abc	112,93	12,20 defgh
5D 5916 IPRO	4086,31 bcdef	100,97	11,44 efgh
TMG 7063 IPRO	3983,53 bcdef	98,43	11,00 fgh
TMG 7067 IPRO	4488,17 abcd	110,90	10,95 fgh
NS 6828 IPRO	3843,22 bcdef	94,97	12,49 cdefgh
CD 2728 IPRO	5058,45 a	124,99	14,80 abcde
LANCA IPRO	4036,48 bcdef	99,74	11,09 fgh
TURBO IPRO	4172,71 abcdef	103,11	10,04 h
AS 3610 IPRO	3620,99 def	89,47	10,36 h
AS 3680 IPRO	4518,00 abcd	111,64	10,44 h
NS 7202 IPRO	3882,72 bcdef	95,94	14,38 abcdef
ICS 248 IPRO	3709,82 cdef	91,67	14,04 bcdefg
ICS 1835 IPRO	3627,78 def	89,64	12,46 cdefgh
NS 7007 IPRO	3510,82 ef	86,75	16,67 ab
LG 60163 IPRO	4706,98 ab	116,31	10,56 gh
DS 5916 IPRO	3717,89 cdef	91,87	16,13 ab
5G 7315 IPRO	4049,86 bcdef	100,07	15,27 abcd
M 6210 IPRO ¹	3694,07 cdef	91,28	15,42 abcd
MÉDIA GERAL	4046,94	100%	13,30
CV %	7,25	-	8,55
F	6,60**	-	15,28**
DMS	918,9342	-	3,5608

Médias seguidas pelas mesmas letras minúsculas na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Scott Tukey a 5 % de probabilidade.

** Significativo a (P > 0,01); 1 = TESTEMUNHA.



CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



DESDE 1973

ITUVERAVA SP

Av. Dr. Soares de Oliveira,
1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAIÁ SP

Av. Leosino Dias
Campos, 620
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP

Av. Eng. Necker Carvalho
de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO

R. Cel. José da Costa, 5
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG

Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG

R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

FRUTAL MG

Av. Juscelino
Kubitschek, 2615

AGROPRODUÇÃO

PRODUÇÃO

SOJA CONVENCIONAL É ALTERNATIVA EM ÁREAS COM PLANTAS DANINHAS RESISTENTES AO GLIFOSATO

Por Embrapa Agrossilvipastoril



A praticidade do uso de glifosato no manejo de plantas daninhas em soja RR é um dos motivos que fazem com que produtores optem por cultivares transgênicas. Porém, com o aumento da incidência de ervas tolerantes e resistentes a esse herbicida, o cultivo de soja convencional passa a ser uma boa alternativa.

Para o pesquisador da Embrapa, Sidnei Cavalieri, como muitas vezes o produtor já precisa utilizar outros mecanismos de ação na soja RR, o manejo e o custo operacional acabam não sendo muito diferentes daqueles empregados em lavouras convencionais.

“Optando pela soja convencional, o produtor vai utilizar herbicidas tradicionalmente usados, sem o glifosato. Ele vai economizar essa aplicação.”

“Entrando com uma soja convencional, seguida da aplicação de um pré-emergente ou de pós-emergentes com outros mecanismos de ação, realiza o controle da mesma forma, possibilitando ter maior ganho financeiro, comparado à soja transgênica, por conta do prêmio”, afirma o pesquisador se referindo ao maior valor pago pela soja convencional. Atualmente, o bônus chega a R\$ 10 por saca em algumas trades.

Conhecimento da área

Para cultivar soja convencional, uma das exigências é que o produtor conheça muito bem sua área, quais as espécies de plantas daninhas mais comuns e qual o grau de infestação delas. A partir daí é que poderá definir a forma de manejo dessas invasoras e quais herbicidas utilizar.

O pesquisador ressalta ainda a importância de sempre se trabalhar com herbicidas pré-emergentes, garantindo maior segurança no controle das plantas daninhas.

“No caso de soja convencional, gosto de recomendar a aplicação de herbicida pré-emergente para possibilitar que a cultura se desenvolva no limpo desde o início. Até porque temos uma limitação quanto ao estado de controle com pós-emergente. Se, por ventura, começar a chover muito na época em que a soja está se desenvolvendo e passar o ponto indicado para o controle, muito possivelmente o produtor terá dificuldade de controle usando somente pós-emergentes. Daí então, a aplicação fundamental dos pré-emergentes, com os pós-emergentes entrando para complementar o controle”, orienta o pesquisador Sidnei Cavalieri.

Fonte: Embrapa

“

Optando pela soja convencional, o produtor vai utilizar herbicidas tradicionalmente usados, sem o glifosato. Ele vai economizar essa aplicação.”



**Centro de Treinamento
"João Bosco Lellis"**

- Aulas de Equitação
- 3 Tambores
- Ranch Sorting

Tel: (17) 8206-7777
www.facebook.com/RanchoJ7

AUMENTO DE PRODUTIVIDADE SURPREENDE

PRODUTOR DO INTERIOR
DE MINAS GERAIS



Parece história de pescador, mas é de um agricultor. Wanderley de Oliveira Silva está muito satisfeito com os resultados de sua plantação de soja, localizada na fazenda Polo Fertil, em Patrocínio, Triângulo Mineiro.

Sua lavoura garantiu 78,6 sacas por hectare; um aumento de 48 sc em comparação à safra passada. "Utilizei a adubação líquida nesta colheita, o fertilizante Nyon Phós, da Fertec, para inovar e buscar melhores efeitos em meu cultivo. Com 40L/ha em uma área de 4,5 ha, obtive uma alta produtividade", afirma o produtor.

Além disso, Wanderley destacou outros benefícios. "Minha safra melhorou na questão da praticidade. É um produto muito fácil de trabalhar e muito eficiente", complementou.

O assistente técnico de pesquisa da Fertec, Luciano Américo Machado comentou que estes são os propósitos da empresa.

“

A Fertec empresa, especializada na produção de fertilizantes líquidos, desenvolve tecnologias visando aumento de eficiência no uso de macro e micronutrientes. Possuímos um portfólio completo que atende as mais variadas culturas e demandas nutricionais”, explica.



De acordo o profissional, o fertilizante utilizado pelo produtor na fazenda Polo Fertil aumenta o rendimento das operações de plantio e cobertura em até três vezes. "Dessa forma, o Nyon Phós reduz os custos de produção e gera economia e praticidade, além de favorecer o desenvolvimento do sistema radicular, melhorando a absorção de nutrientes e água", encerra.

“

Utilizei a adubação líquida nesta colheita, o fertilizante Nyon Phós, da Fertec, para inovar e buscar melhores efeitos em meu cultivo. Com 40L/ha em uma área de 4,5 ha, obtive uma alta produtividade”, afirma o produtor.



AGRO REGIONAL REGIONAL

CLUBE DA INFORMAÇÃO BAYER

APRESENTA SOLUÇÕES À CULTURADO FEIJÃO



Buscando inovações e melhorias nas lavouras dos produtores rurais, a Aplitec Agro realizou em Guaira, no dia 14 de março, o 3º Encontro Técnico “Clube da Informação Bayer”.

O evento, que recebeu a presença de dezenas de agricultores, teve como objetivo apresentar temas compatíveis com cada momento da safra de grãos da região. Neste caso, o feijão.

O bate-papo foi conduzido pela equipe da Cerrado Consultoria, empresa de Unaí-MG, especializada em assistência a este tipo de grão na maior região produtora no Brasil.

“Foi uma manhã muito proveitosa. Recebemos a participação de diversos produtores, que puderam discutir as mais variadas questões de manejo dessa importante cultura”, exalta o sócio proprietário da Aplitec Agro, Renato Silva.

A Bayer reforçou que continuará levando informações de qualidade aos seus clientes e agradeceu a presença de todos os participantes e também a parceria dos seus distribuidores: Aplitec Agro, Campofert e Dedeagro.



Recebemos a participação de diversos produtores, que puderam discutir as mais variadas questões de manejo dessa importante cultura”, exalta o sócio proprietário da Aplitec Agro, Renato Silva.

AGRO EVENTO EVENTO

FEIRA FENASUCRO & AGROCANA

COMEMORA 25 ANOS
COM EDIÇÃO HISTÓRICA



Realizada em um dos principais polos produtores de cana-de-açúcar no País, a Fenasucro & Agrocana chega em 2017 à sua 25ª edição. Passando pelos diversos momentos políticos e econômicos que acometeram o segmento sucroenergético ao longo de 25 anos, o evento comemora a retomada do setor com expectativas positivas de geração de negócios e reforçando seu papel de propagador de conhecimento e novas tecnologias.

Serão quatro dias de feira – de 22 a 25 de agosto, em Sertãozinho, interior de São Paulo – com a participação prevista de 1000 marcas expositoras, além de uma vasta grade de eventos de conteúdo. A expectativa é que aproximadamente 35 mil visitantes/compradores vindos de todo o Brasil e de mais 46 países passem pelo evento, o que deve movimentar cerca de R\$ 2,8 bilhões.

De acordo com o gerente geral da Fenasucro & Agrocana, Paulo Montabone, além dos bons números, a edição deve ser histórica.



Teremos uma importante agenda de homenagens para aqueles que estão ligados ao desenvolvimento do setor sucroenergético e eventos especiais que ressaltam o papel essencial e a força que este segmento tem no desenvolvimento do Brasil”, explica Paulo Montabone.

Outro destaque será a ampliação da grade de eventos de conteúdo – em 2016 foram mais de 200 horas de palestras e workshops – trazendo as mais atuais informações sobre mercado, tecnologia e gestão e permitindo a troca de experiências entre os participantes. Também estão confirmadas as rodadas de negócios nacionais e internacionais.

Para o presidente do CEISE Br, Aparecido Luiz, a edição de 2017 representa um marco histórico da feira. “Estamos comemorando 25 anos de sucesso de um evento que nasceu pela necessidade dos empresários de Sertãozinho em mostrar seus produtos e serviços aos fabricantes de açúcar e etanol. De lá para cá, a feira só cresceu, tornando-se a maior do setor do mundo, agregando tecnologia de ponta, soluções e inovações de todos os elos da cadeia produtiva da cana-de-açúcar, apresentando, principalmente, uma indústria de máquinas e equipamentos brasileira de alta qualidade e competitiva. A Fenasucro & Agrocana sagrou-se Meca para os negócios, porque reúne ideais em torno da promoção de uma economia cada vez mais sustentável, a qual vem atraindo interesses globalmente”, ressalta.

Reforçando o otimismo com o bom ano para o setor, a feira já tem 85% dos espaços disponíveis comercializados.

Modelo europeu

A edição de 25 anos da Fenasucro & Agrocana também evidenciará a adaptação do evento aos moldes das principais feiras europeias. “A cada ano, estamos incorporando algumas mudanças de layout e adaptando o formato tendo como referência as feiras europeias. As próprias empresas já estão adaptando a forma como expõem serviços e produtos e a estamos acompanhando esta tendência mundial”, informa Paulo Montabone.



Na prática, o gerente explica que as feiras estão apostando muito mais em informação de qualidade para o visitante/comprador e foco nos produtos e soluções, com estandes com layouts mais funcionais e oferecendo ferramentas que fomentem as negociações.

“

Já apostamos há algum tempo nas rodadas de negócios e nos eventos de conteúdo como um forte viés dessa tendência mundial de feiras. Os estandes estão, cada vez mais, priorizando as negociações em si, de maneira funcional”, continua.

Paulo também destaca que são desenvolvidas diversas ferramentas com foco no objetivo principal do visitante, cruzando dados que apontem seus interesses e oferecendo as melhores oportunidades para uma visita objetiva e com resultados efetivos. Com isso, é possível gerar negócios antes do evento, durante os dias de feira e até seis meses depois. O aplicativo do evento, por exemplo, facilita as negociações, trazendo a lista completa de expositores e produtos disponíveis com especificações, que podem ser marcados como favoritos, além da possibilidade de marcar reuniões, entre outras funcionalidades.

A Fenasucro & Agrocana é uma realização do CEISE Br (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis) e organizada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado.



Lavoura sem pragas é uma lavoura com a solução Syngenta para o manejo estratégico de pragas



RURALtec
Comércio e Representações de Produtos Agrícolas LTDA

Rodovia Anel Viário Júlio Robim, s/nrº - KM 2
Área Industrial - Guaiúra/SP
Fones (17) 3332-3000

syngenta



As melhores máquinas para sua obra!

ÂDŜ
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE
REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

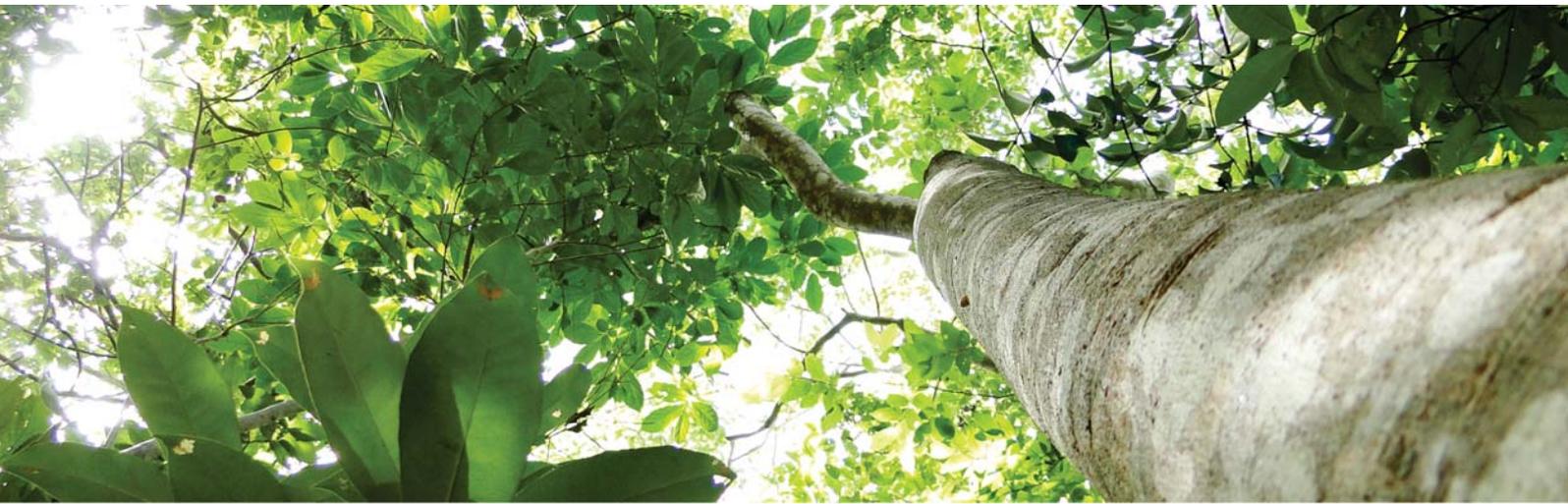
www.adstransportadora.com.br

LEITE DE GAMELEIRA

Pai Chico não gostava de ver seus netos doentes. Se estavam muito magros ou com manchas brancas na pele, não pensava em mau olhado, homem esclarecido que era. Pensava em vermes, em anemia, e, se não os levava para uma consulta com Dr. Juvenal, o médico da família, logo fazia uso de alguma planta medicinal, alguma cuja eficácia já tinha sido comprovada pelo uso intensivo do povo da região.

Ah, não tinha como errar com leite de gameleira. Era um vermífugo poderoso e, acabados os vermes, vinha a fome saudável, aquela que deixava rosadas as bochechas dos meninos. Pai Chico conhecia bem as árvores de seu feudo. E a gameleira imponente, altiva, chamava a atenção do povo das redondezas. Na verdade, o povo tinha era medo de chegar perto daquela árvore. Corria a lenda que, debaixo da gameleira, era morada do Tinhoso.





Pai Chico não era dado a crendices, mas gostava que a conversa fiada se espalhasse. Assim, ninguém ousaria bulir com a velha gameleira. Em noite calma e enluarada, com a lua cheia a tantalizar o céu de agosto, Chiquitão saiu sozinho para as caçadas costumeiras. Levava na algibeira um frasco que se prestaria à sua missão de colher o precioso leite de gameleira tão logo findasse o ofício de caçador. Levava no bolso da algibeira seu inseparável Patek Phillipe. Caçou codornas. Chico Netto não o acompanhara, o que o fez limpar as aves com perícia, fazendo valer seu canivete de aço.

Por volta da meia-noite deu por findos os trabalhos e se dirigiu ao sítio onde crescia a gameleira. Não titubeou. Abriu sulcos no tronco à moda dos seringueiros. Quando o leite começou a gotejar, colheu o líquido no vidro. Já se dirigia à sede da fazenda quando ouviu um uivo inumano às suas costas. O vento surgiu como por encanto e limpou a área que circundava a gameleira. Fizera um círculo perfeito aquela súbita viração. Num segundo surgiram pequenos demônios dançando em torno da árvore.

Chiquitão esfregou os olhos para ter certeza que não estava delirando. O pesadelo era tão real quanto sua velha espingarda. Então era verdade! A gameleira era morada do Ronca e Fuça! Não era de todo surpreendente. Havia mal no mundo. O homem fizera tanto mal a si mesmo e aos outros

seres vivos que não era de se espantar que uma entidade tivesse aflorado das trevas para o ritual de seus adoradores. Mas ainda não tinha acabado a demonstração de força do Mal Supremo.

Logo surgiu em meio à bruma um ser incorpóreo, de voz cavernosa. A voz dirigiu-se a Chiquitão e, sem meias palavras, falou: "Se queres o meu sangue, leve-o, mas façamos uma troca. Dou-te um pouco de meus poderes, concedo-te a eternidade, mas me pagarás com tua alma. Uma vida por uma vida."

Chiquitão pensou bem na proposta, não em como aceitá-la, mas num modo de se livrar dela sem ofender aquela criatura. Reverenciou-o como pôde e, com todo respeito, verteu o leite de gameleira de volta nos sulcos que fizera. Imediatamente as feridas se fecharam e a árvore agradeceu, com seus trejeitos de planta.

Pai Chico foi pra casa dormir e, na manhã seguinte, colocou os netos na caminhonete e levou-os ao Dr. Juvenal. Mãe Bertina não disse nada, mas, no íntimo, pensou com seus botões: "É, nem sempre assombração sabe pra quem aparece..."

 **Gramas
Invernadinha**
Aqui tem Esmeralda!

Sua casa merece!



17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

PICOLÉ DE PAÇOCA



INGREDIENTES:

- 1 lata de leite condensado (395g)
- 1 lata de leite (mesma medida da lata de leite condensado - 395ml)
- 2 gemas
- 1 lata de creme de leite sem soro
- 4 paçocas esfareladas (60g)
- 2 claras batidas em neve
- 6 paçocas esfareladas (90g)

MODO DE PREPARO:

1. Em uma panela coloque 1 lata de leite condensado, 1 lata de leite, 2 gemas e leve ao fogo médio, mexendo sempre, até obter um creme com textura de mingau. **2.** Apague e deixe esfriar. **3.** Com o creme já frio junte 1 lata de creme de leite sem soro, 4 paçocas esfareladas, 2 claras batidas em neve e misture delicadamente com um batedor de arame. **4.** Coloque a mistura em forminhas de picolé com um pouco de paçoca esfarelada no fundo, dê uma batidinha para o creme descer e leve ao freezer. **5.** Retire do freezer e sirva em seguida.

Predilecta
Feito com amor

Nossas
Vegetais
de Raíza
Nova!



CONHEÇA UM DOS PIONEIROS DO BOI NO ROLETE: ADOLFO RUDOLFO FREITAG



Grande incentivador do cooperativismo de crédito na região Oeste do Paraná, Adolfo Rudolfo Freitag tem uma boa história para contar. Experiência e competência fazem dele uma referência quando o assunto é determinação.

Descendente de alemães, Adolfo nasceu no dia 15 de outubro de 1957, em Marechal Cândido Rondon. É casado com Medi Freitag e pai de Leandro Mauri, Alexandre Marcelo e Evandro Michel. Possui quatro netos. Além de ser bastante participativo no desenvolvimento da sociedade rondonense, é um dos pioneiros do prato típico de Marechal Cândido Rondon, o Boi no Rolete.

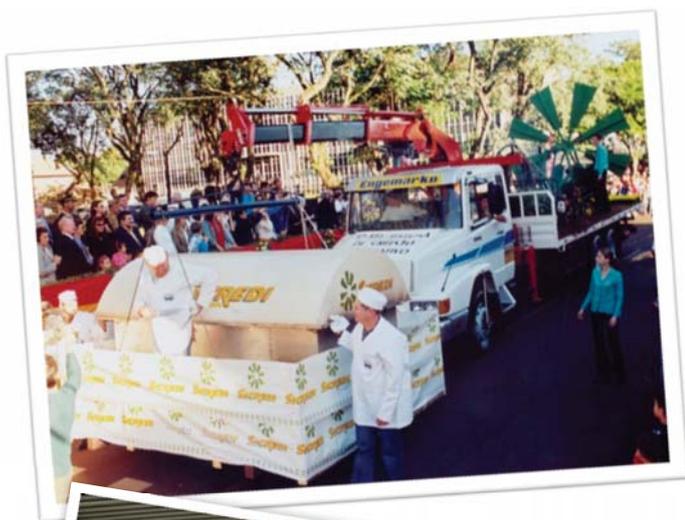
“Este festival surgiu de uma rivalidade entre Marechal Cândido Rondon e Toledo, pois o segundo inventou o Porco no Rolete e o primeiro criou então o Boi no Rolete. Certa vez, tentaram colocar um porco dentro de um boi, mas a ideia não deu certo. Inicialmente esse animal girava enquanto era assado. Mas o movimento de girar o boi não dava certo, já que era muito pesado e os pedaços de carne acabavam caindo. Depois, começou a ser assado fixo, mas o nome não mudou, continuou a ser Boi no Rolete”, contou.

“Comecei a assar carne bovina ainda bem jovem, quando tinha 18 anos de idade. Quando voltei do quartel já ajudava a preparar e assar. Após casar, os tios da minha esposa também participavam desta tradição. Em certo momento, essa história de boi no rolete tinha meio que sido esquecida, mas nós insistimos, continuamos e realizamos diversas vezes até ele ficar bom”, lembrou.



“

Antes de ser Presidente da Sicredi Aliança PR/SP eu assava bois em todo o Brasil. Tinha um Palio vermelho, engatava a carretinha atrás dele e íamos para São Paulo, Espírito Santo, para todo lugar. Acredito que passam de 500 bois”, pontuou.



“Em 1999, quando transferimos a cooperativa para o centro da cidade de Marechal Cândido Rondon, colocamos o boi em cima de uma carreta, que foi transformada em um restaurante e andamos pela cidade assando e divulgando o novo projeto da cooperativa, na Rua Dom João VI. Outra vez eu inventei de fazer um boi numa empilhadeira. Na década de 90, assei dois destes animais em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, como aperitivo para mais de 4 mil colaboradores da Sicredi Rio Grande do Sul. Acredito que o mais importante foi o que fiz no ano passado, em um encontro no RS, onde estiveram presentes todos os Presidentes e executivos das 122 das cooperativas do Sicredi”, completou.

Hoje, em 2017, seu Adolfo tem um sonho: o de assar um boi no rolete na Festa do Peão de Barretos, em São Paulo. “Atualmente, assar bois não é mais uma forma de renda para mim. Faço a convite do Sicredi. Tenho o sonho de fazer este festival na tradicional festa de Barretos. A ideia é descer o boi de helicóptero, no meio da arena”, brincou.



Além do boi no rolete, fui um dos desenvolvedores do ‘Leitão à Marechal’, outro prato típico da cidade”, finalizou Freitag.

Anualmente, no mês de julho, acontece em Marechal Cândido Rondon a Festa Nacional do Boi no Rolete. O evento reúne milhares de pessoas e mais de 50 animais são assados. A festa faz parte das festividades de aniversário do município. Cada boi pesa entre 250 a 350 quilos e fica em média 14 horas no forno.

Trajectoria de Freitag

Adolfo Rudolfo Freitag já foi integrante de diversos conselhos e participou da diretoria de várias entidades como a FAEP – Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Copagril e Cercar. Em sua vida profissional, passou pela prefeitura de Marechal Cândido Rondon, onde exerceu a função de Diretor do Departamento de Parques, Praças e Jardins. Já participou do Conselho Municipal de Segurança Pública, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, entre outras entidades. O sonho de concluir o ensino superior se tornou realidade em 2005 quando aos 47 anos formou-se em Administração e Comércio Exterior no ISEPE Rondon.

Sua história no Sicredi começou em 06 de junho de 1986 quando associou-se sob a matrícula 70-4. Também participou dos Conselhos Fiscais do Sicredi Serviços, em Porto Alegre-RS e do Sicredi Paraná. A presidência da Sicredi Aliança PR/SP foi assumida por Adolfo no ano de 1994. “Naquela época, a cooperativa possuía 1.300 associados e um quadro de funcionários composto por nove pessoas. Hoje, são 38 mil associados e 274 colaboradores. O crescimento deu certo porque o foco das ações sempre esteve voltado ao associado, em atender as suas necessidades. Foi e continua sendo um crescimento significativo. O Sicredi oferece seriedade, credibilidade e bom atendimento com uma equipe de profissionais qualificados e bem preparados. O nosso propósito é contribuir para a melhoria da qualidade de vida de nossos clientes e da sociedade”, disse.

Neste período em que Adolfo está a frente da cooperativa, o Sicredi Aliança PR/SP expandiu sua atuação no oeste do Paraná. Atualmente, está presente nas cidades de Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Mercedes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Quatro Pontes e São José das Palmeiras. A expansão também aconteceu em cinco cidades do estado de São Paulo: Barretos, Orlandia, Guaíra, São Joaquim da Barra e Ituverava. Em 2017 novas agências serão abertas em Monte Alto, Jaboticabal e Bebedouro, somando 18 agências no total. Em Marechal Cândido Rondon, onde fica a Sede Regional da cooperativa, o Sicredi possui quatro agências e mais de 17 mil associados, número bastante representativo por ser uma cidade de 51.306 habitantes, segundo a projeção do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O seu trabalho também foi importante na solidificação do Sicredi na região Oeste do Paraná. Ele fez parte do processo de envolvimento nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Realizou viagens de estudos para os Estados Unidos, Irlanda, Alemanha, Suíça, França, Espanha e Itália onde buscou conhecimentos sobre o sistema cooperativo de crédito para adaptá-lo à região.



Todo esse crescimento acontece porque valorizamos nossos funcionários. De nada adianta o prédio, pois são eles que fazem acontecer. Somos uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas e para pessoas. Nossas ações estão voltadas para atender o associado da melhor maneira”, completou.



Por Tânia Fornel

ERA UMA VEZ, UM VASO DE PLÁSTICO

É bonito ver vasos e mais vasos nos quintais das residências. Porém, por terem a mesma cor – pretos, beges ou marrons – muitas vezes acabam dando uma “monotonia” e deixam o ambiente menos atraente.

Por este motivo, a artista plástica Tânia Fornel resolveu dar algumas dicas aos leitores que gostam de locais diferenciados e, principalmente, para quem adora ambientes coloridos. “É muito fácil pintar esses objetos de plástico com apenas alguns materiais, o que deixará sua casa mais viva e convidativa”, pontua.

“Você pode pintar de acordo com sua preferência. Mas, neste passo a passo, vamos fazer a pintura mosaico. Ao final, seu vasinho será similar aos de cerâmica: estiloso e muito lindo”, complementa.



Materiais:

um vaso de plástico; régua; lápis; pedaço de papelão (para o molde das flores); tinta acrílica ou PVC nas cores branco, ocre, verdes hortelã e musgo, azuis claro e escuro, amarelo, vermelho e preto; pincéis chato nº 4 e 18; pincel de ponta redonda nº 4 (para o contorno – o tamanho vai variar de acordo com o seu desenho).



Passo a passo:



1

Pinte todo o vaso de branco. Deixe secar e faça alguns detalhes na cor ocre (ou de sua preferência, que combine com seu ambiente);



2

Com o auxílio de uma régua, risque o vaso em forma de quadrados, imitando mosaico;



3

Faça o molde das flores no papelão (se preferir, poderá arredondar as pontas das flores) e passe o desenho para o vaso usando lápis ou carvão;



Você pode pintar de acordo com sua preferência. Mas, neste passo a passo, vamos fazer a pintura mosaico. Ao final, seu vasinho será similar aos de cerâmica: estiloso e muito lindo”, complementa.



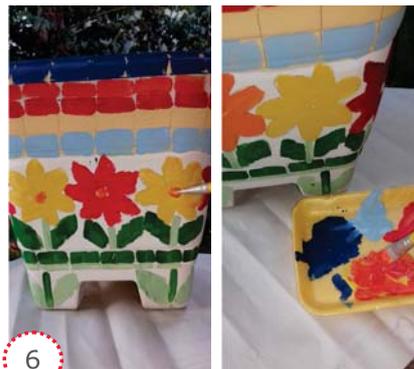
4

Comece usando o pincel de acordo com o tamanho do desenho. Com a tinta verde musgo preencha os espaços no sentido "vai e vem" (esse movimento dará a forma de um mosaico);



5

Usando as tintas azuis, vermelho e amarelo, preencha os espaços usando o mesmo movimento com o pincel;



6

Misture as tintas vermelho e amarelo. Com o laranja, faça retoques em sua pintura;



7

Dissolva a tinta preta com um pouquinho de água e, com o pincel de cerdas redondas, contorne toda a pintura;



8

Após secar todo o vaso, preencha novamente toda a pintura para corrigir alguns traços que normalmente ficam mais largos (se preferir um trabalho mais espontâneo, não será necessário esse passo);



9

Arredonde cada detalhe com o pincel redondo molhado na tinta preta, assim, o acabamento ficará diferenciado. Pronto! Um lindo vaso de Mosaico!

ANTES:



DEPOIS:



(17) 3331-5596

taniafornel@hotmail.com

facebook.com.br/artestaniafornel

AGROESTILO E STILO



Por Dani Moisés

VELUDO: O QUERIDINHO DO INVERNO

O veludo foi o tecido queridinho das semanas de moda internacionais e também nas passarelas do São Paulo Fashion Week. E nada mais encantador ver esse maravilhoso tecido fazer presente no mundo country, não é?

Afinal é uma super combinação. E gente, cá pra nós, ele é maravilhoso! Então bora aproveitar, porque até em botas ele se faz presente!

E dá-lhe veludo!!!!







FÉRIAS
*Diversão garantida
para toda a família*

Ubatã
Thermas Parque
Hotel



Complexo com 16 piscinas de águas naturalmente quentes a 36,4°C



FAÇA JÁ SUA RESERVA

34 3318.6700 | 3318.6804 | 3318.6791

RODOVIA MG 427 - KM 32 + 5 - ZONA RURAL
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG - (À 37 KM DE UBERABA)

AGRO HOMENAGEM HOMENAGEM

SINDICATO RURAL DE GUAÍRA REALIZA DIA ESPECIAL ÀS MULHERES



Uma tarde agradável com presentes especiais às convidadas. Assim foi o Dia Internacional da Mulher do Sindicato Rural de Guaíra, interior de São Paulo, no dia 08 de março.

Com o apoio do Sistema FAESP/SENAR, a instituição levou as esposas e familiares de seus associados para o salão de festas Bem-me-Quer e as proporcionou um dia com atividades físicas, brincadeiras, curso de maquiagem, sorteio de brindes, entre outras ações, organizadas pela professora Vilsa Alves de Lima, com o apoio das empresas Boticário, JJ Premium, Ana Paula Mary Kay, Tânia Presentes, Sicredi e Maria Bijoux.

“As mulheres receberam presentes através de sorteios, aprenderam boas técnicas de make-up e participaram de diversas atividades motivacionais. Foi uma verdadeira integração entre as esposas dos produtores rurais de Guaíra”, destaca Claudia Regina, funcionária do sindicato que auxiliou o evento.

As participantes agradeceram a instituição pela tarde agradável e já confirmaram presença para o próximo evento do ano que vem. O Sindicato Rural as parabenizou pela data especial e por todos os dias de dedicação ao desenvolvimento do país e à família.

“ Foi uma verdadeira integração entre as esposas dos produtores rurais de Guaíra”, destaca Claudia Regina, funcionária do sindicato que auxiliou o evento.



ONDE ENCONTRAR CONTRAR




Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841

Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.

Rua 14 nº 277 - Centro - Guairá/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274



N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500

RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP



17 3331.4204

Rua 26 nº 494 Centro Guairá SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com



RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guairá SP - Tel.: 3332.1119



Auto Elétrica Oliveira Galvão

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

Rua 10 nº 083 - Centro - Guairá SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.

O nosso também.



OPÇÃO
Assessoria Contábil

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

REVISTA
agrosia

Fone: (17) 3331.1432
e-mail: agroizildinha@gmail.com
facebook.com/revistaagrosa



Gaúcho no banco

O gaúcho chega no banco e fala para o gerente:

- Tchê! Eu quero fazer um empréstimo.
- Surpreso, o gerente pergunta para o gaúcho:
- Você, gaúcho, querendo um empréstimo? De quanto?
- Um pila, tchê.
- Um real?? Ah, isso eu mesmo te dou.
- Não, não quero! Eu quero emprestado do banco mesmo! Um pila!
- Bem, são 12% de juros, para 30 dias...
- Sem problema! Vai dar um pila e doze centavos. Onde eu assino?

- Um momento, Sr. o banco precisa de uma garantia. Sabe como é?! Essas são as normas.

- Pode pegar minha Hilux zero, que tá aí fora e deixa guardada na garagem do banco, até eu pagar o empréstimo, não se afroxemo por isso. Tá bom assim, tchê?
- Feito!!

Chegando em casa, o gaúcho diz para a mulher:

- Pronto, nós já podemos viajar sem preocupações. Consegui deixar a camioneta na garagem do banco por 30 dias, e só vou pagar doze dentavos de estacionamento!



O susto

Num belo dia, a sogra bate à porta da casa de seu genro, de mala e cuia.

O homem vai atender e fica surpreso com a visita.

A sogra estranha a reação do genro e pergunta:

- Por que a surpresa? A minha filha não falou que eu viria passar as férias aqui com vocês?
- Sim, falou. Mas eu pensei que fosse só para fazer passar o meu soluço.

Joãozinho e o táxi

Joãozinho chamou o táxi e perguntou:

- Moço, quanto o senhor cobra para me levar para o aeroporto??

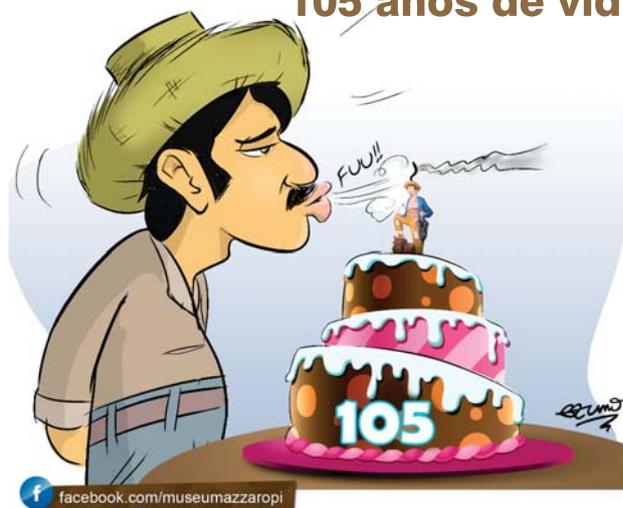
E o taxista respondeu:

- R\$ 25,00.
- E as malas?
- As malas eu não cobro nada.
- Então leve as malas que eu vou a pé.



facebook.com/museumazzaropi

Mazzaropi comemora 105 anos de vida



facebook.com/museumazzaropi



 **Hotel do Lago** Guaira - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaira SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

 **Hotel Palmares**

Guaira - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaira SP | CEP 14.790-000

 **Hotel Paranoá** Guaira - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá Guaira SP | CEP 14.790-000

 **Tourist Hotel** Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro Guará - SP

 **Pousada Estrela da Manhã**

Guaira - SP www.estreladamanha.com.br

FALE CONOSCO:

Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 | 9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilômetros de Guaira SP

 **Plaza Hotel**

Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:

Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

 **Hotel Danubio**

Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marins, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

 **Hotel Paranoá**

Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:

Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

 **Hotel Gran Corona**

São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:

Rua Basílio da Gama, 101 | Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail: reservas@grancorona.com.br

 **Pousada Realeza**

Guaira - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:

Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaira - SP

AGUARDEM! BREVE EM GUAÍRA



Plena

Medicina e Segurança do Trabalho

EFICIÊNCIA EM SAÚDE
E SEGURANÇA DO TRABALHO

Consultoria
Elaboração de:
PPRA
PCMSO
LTCAT
PPP

Exames Clínicos:
Admissional
Demissional
Periódico
Retorno ao Trabalho
Mudança de Função

**Assistência técnica em
perícia trabalhista**

Exames Complementares:
Audiometria
Acuidade Visual
Espirometria
Eletrocardiograma
Eletroencefalograma
Exames Patológicos
Exames de Imagem

Treinamentos diversos
CIPA
Trabalho em altura
Espaço confiando
Defensivos agrícolas
Utilização de EPI

**Clínica Especializada em Exames
Ocupacionais e Segurança do Trabalho**

A contratação de funcionários é um assunto que sempre suscitou dúvidas, dúvidas estas que se não forem esclarecidas podem em muito contribuir para a formação de uma possível ação trabalhista.

Todo trabalhador regido pela CLT, sendo facultativo ao empregado doméstico, deve submeter-se aos exames médicos ocupacionais, sendo estes obrigatórios na admissão, na demissão e periodicamente no curso do vínculo empregatício.

Maiores informações: (17) 3331-1566

